

ICB USP

RELATÓRIO DE GESTÃO

2021-2025

PROFA. DRA. PATRICIA GAMA
Diretora

PROF. DR. CARLOS PELLIESCHI TABORDA
Vice-diretor

Relatório de Gestão

21/07/2021 - 20/07/2025

Diretora

Patricia Gama

Vice-diretor

Carlos Pelleschi Taborda

Universidade de São Paulo

Instituto de Ciências Biomédicas

DADOS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)
Serviço de Biblioteca e informação Biomédica do

Instituto de Ciências Biomédicas da Universidade de São Paulo

Universidade de São Paulo. Instituto de Ciências Biomédicas
Relatório de Gestão 21/07/2021 – 20/07/2025: da diretora Patrícia
Gama e do vice-diretor Carlos Pelleschi Taborda / [organizadora] Marília
Pereira de Oliveira. -- São Paulo : ICB/USP, 2025.
65 p.

1. Gestão - Aspectos Administrativos 2. Relatório de Gestão
3. Projetos de Pesquisas 4. Universidade de São Paulo. Instituto de
Ciências Biomédicas I. Gama, Patrícia II. Taborda, Carlos Pelleschi
III. Oliveira, Marília Pereira de IV. Título.

W20.5

Tereza Cristina Soutto Mayor – Bibliotecária – CRB-8/2034

EXPEDIENTE

Universidade de São Paulo

Reitor Carlos Gilberto Carlotti Júnior

Vice-reitora Maria Arminda do Nascimento Arruda

Instituto de Ciências Biomédicas

Diretora Patricia Gama

Vice-diretor Carlos Pelleschi Taborda

Instituto de Ciências Biomédicas

Avenida Prof. Lineu Prestes, 2415

São Paulo - SP - Brasil

CEP 05508-000

www.icb.usp.br

@icb.usp

Organização

Marília Pereira de Oliveira

Diagramação

Paula Colella Ragucci

Colaboração

Altamir Rodrigues de Souza

Ana Isabel Ferraz

Anderson de Sá Nunes

Andrea Balan Fernandes

Carlos Pelleschi Taborda

Dânia Emi Hamassaki

Fabiana Barboza de Moraes

Luciana Venturini Rossoni

Maria Cristina Ribeiro Freire

Marinilce Fagundes dos Santos

Patricia Gama

Renaide Rodrigues Ferreira Gacek

Vanessa Moraes Freitas

PREFÁCIO

Ao encerrarmos o ciclo de gestão (2021 a 2025) do Instituto de Ciências Biomédicas da Universidade de São Paulo podemos identificar ações, movimentos, e situações que preencheram a nossa rotina desde o dia 21 de julho de 2021, quando assumimos a Diretoria do ICB. Fizemos a transição a partir da gestão anterior em um momento crítico, quando a pandemia de COVID-19 tinha causado mudanças profundas nas atividades pessoais e institucionais, e tinha colocado a ciência como protagonista das decisões na Universidade de São Paulo e na sociedade. Naquele período inicial, seguimos estritamente as orientações centrais e gradativamente fomos restabelecendo o trabalho presencial, de forma controlada e segura. A partir dali, contando com dedicação integral das chefias das Divisões Acadêmica, Administrativa e Financeira, ora chamadas de Assistências, com a Secretaria da Diretoria e Assessores começamos a praticar o que foi previsto em nosso plano de gestão, e utilizar o “olhar” para identificar e implementar mudanças importantes, mantendo o Instituto em sua rota de desenvolvimento de ensino, pesquisa, inovação, cultura e extensão.

A observação e a escuta atentas nos permitiram orientar a Divisão Acadêmica, que passava por problemas graves de organização e de conflitos, fazendo a reorganização de tarefas em etapas que contaram com a entrada e saída de servidores, e paralelamente com a abertura da Comissão de Inclusão e Pertencimento, o início do funcionamento do Programa de Mestrado Profissional, e tantas outras ações. Os ajustes permitiram o arranjo de um ambiente preparado para crescer por meio de todas as competências individuais nos setores e comissões. O “olhar” sobre a Divisão Administrativa foi imediatamente segmentado em muitas observações diárias de problemas, condições de trabalho, e atividades das várias equipes que compõem essa área crucial para o funcionamento do Instituto. Iniciamos reformas e obras, redesenhamos a equipe de manutenção, abordamos os recursos humanos próprios e terceirizados, avaliamos as

condições de funcionamento da informática, dos biotérios e do ICBV em Rondônia. A evolução dos processos é nítida e percebida em vários contextos, e isso tem que pavimentar o caminho para as tantas ações planejadas e demandadas, considerando que sua viabilidade depende da interação entre setores, e em especial, com a Divisão Financeira. Nessa área encontramos sempre o zelo estrito pela responsabilidade junto à direção, instituição e aos órgãos controladores, característica que promove a qualidade e a eficiência dessa Divisão. Em 2023 iniciaram-se as discussões para a implementação da Lei 14.133/2021, sobre compras e contratações, e em 2024 o treinamento intenso, por vezes extenuante, mudou o padrão de trabalho da equipe, principalmente em termos de cadeia de atividades diárias. Essa adequação, já sentida em todas as partes do Instituto, depende também da colaboração de todos, e certamente trará importantes resultados para a nossa unidade. O relatório que segue para leitura de toda a comunidade contempla as informações detalhadas de cada uma dessas Divisões, apoia-se em nossos anuários, meticulosamente preparados, e serve como amostra sobre os resultados colhidos a partir de reuniões da equipe de gestão do ICB, do Conselho Técnico-Administrativo, da Congregação, e da colaboração com todos os Departamentos, Comissões Estatutárias e de Apoio, Núcleos e Setores.

Devemos destacar que ao trabalharmos em conjunto com a gestão Reitoral da USP, tivemos a oportunidade de vivenciar uma maior integração com outras unidades, de conhecer melhor a universidade, e refletir sobre as Metas, Visão e Valores de nosso Instituto. Essa avaliação resultou em um projeto acadêmico institucional articulado entre as diferentes comissões, contando com a jovem Comissão de Inclusão e Pertencimento, que prevê a manutenção da excelência acadêmica e a possibilidade de aprimorar os processos internos para ampliar a liderança do Instituto nos campos do ensino, pesquisa, inovação e extensão, sempre considerando os fatores de inclusão, e galgando o

aprofundamento do sentimento de pertencimento. No contexto de integração com a universidade, cabe destacar a aprovação e implementação do novo Regimento do ICB, a abertura de claros e a realização de concursos para docentes e servidores técnicos e administrativos, a avaliação e progressão horizontal de carreiras, e o apoio financeiro para infraestrutura de ensino e pesquisa. No âmbito do Instituto, diferentes grupos de trabalho foram constituídos para permitir o retorno seguro à universidade, a avaliação de processos, a elaboração de um documento de conformidade, a organização das ações para o plano diretor, a estruturação das solicitações de cursos e treinamentos para servidores técnicos e administrativos, e a formulação de um plano de contingenciamento.

Todas as ações apontadas neste documento foram coordenadas para que as atividades-meio encontrassem melhores condições e pudessem

criar os subsídios para as atividades-fim, e nessa classe temos que reconhecer o papel instigante da comunidade e a parceria continuada com os estudantes de graduação e pós-graduação. As alunas e os alunos que circulam no Instituto dependem de nossa infraestrutura e criam movimentos que os fazem amadurecer como cidadãos e futuros profissionais e nos fazem pensar todo o tempo em nosso desenvolvimento. Ao celebrarmos os 55 anos do ICB contamos e registramos nossa história, buscamos incluir toda a comunidade, e discutimos nossas atividades em um cenário rico em ciência, arte e pessoas. Nesse tema, gostaríamos de agradecer a todas e todos que colaboraram com nossa gestão e fizeram desse período um tempo tão enriquecedor e especial, e parabenizar o ICB por sua força e sua grandeza. Que permaneça assim, dedique a cada dia seu cuidado e busque novas vitórias.

Profa. Dra. Patrícia Gama

Diretora

Prof. Dr. Carlos Pelleschi Taborda

Vice-diretor



1. Institucional

Este relatório de gestão tem como finalidade atender às normativas da Universidade de São Paulo (USP) e das esferas estadual e federal, que preveem que o gestor público preste contas à sociedade. Este relatório sumariza as atividades realizadas pela Diretoria do Instituto de Ciências Biomédicas da Universidade de São Paulo (ICB-USP), no período de **21 de julho de 2021 a 20 de julho de 2025**. Os dados são apresentados de forma objetiva, facilitando o acompanhamento das atividades realizadas e o desempenho da gestão. Esperamos que este documento auxilie o desenvolvimento de estratégias e contribua para futuras tomadas de decisão.

1.1. PERFIL ICB



A Missão do ICB-USP é produzir conhecimento científico relevante para a sociedade nas ciências biomédicas, com reconhecimento nacional e internacional, além de formar recursos humanos qualificados. A Visão do ICB-USP é ser um centro de excelência mundial em pesquisa, ensino, cultura, extensão e inovação nessas áreas. Os Valores do ICB-USP incluem ética, transparência, busca por conhecimento, inovação e impacto social..

Missão

- Produzir conhecimento científico de excelência em ciências biomédicas.
- Formar profissionais qualificados e engajados com a sociedade.
- Contribuir para o avanço da ciência e da saúde.

Visão

- Ser reconhecido como referência mundial em ciências biomédicas.
- Inspirar e promover a excelência em pesquisa, ensino e extensão.
- Inovar e gerar impacto positivo na sociedade.

Valores

- **Ética:** Agir com integridade e responsabilidade em todas as atividades.
- **Transparência:** Promover a abertura e a comunicação clara em todas as ações.
- **Comprometimento:** Dedicção e envolvimento com a missão e visão do ICB-USP.
- **Inovação:** Buscar constantemente novas soluções e abordagens.
- **Excelência:** Buscar a qualidade máxima em todas as atividades.
- **Impacto Social:** Contribuir para o desenvolvimento da sociedade através do conhecimento.

1.2 PROJETO ACADÊMICO DO ICB

O **projeto acadêmico do ICB-USP** tem como objetivos acolher a diversidade, assegurar oportunidades e oferecer condições para que discentes, servidoras(es) técnicos(as) e administrativos(as) e docentes vivenciem a melhor experiência acadêmica e contribuam para a excelência da unidade e da universidade. No período de 2021 a 2025 foi apresentado o relatório institucional referente ao projeto acadêmico anterior, e foi preparado e aprovado o projeto acadêmico para o período de 2023 a 2027, que conta com todas as vertentes, e insere a Declaração de Avaliação Responsável de Pesquisa (DORA) como formato qualitativo de avaliação de atividades. Sobre todas as atividades desenvolvidas na gestão serão relatados os aspectos acadêmicos e institucionais, que também são representados por dados quantitativos descritos nos anuários do Instituto (**2021, 2022, 2023**- 2024 em construção).

1.3 COLEGIADOS E TRANSPARÊNCIA

1.3.1. Congregação

A Congregação do ICB atua como órgão consultivo e deliberativo superior da unidade. Ela é responsável por discutir e decidir sobre assuntos de interesse do Instituto, como pesquisa, ensino, cultura e extensão, inclusão e pertencimento, que são as diversas vertentes acadêmicas inerentes à uma unidade de ensino da Universidade de São Paulo. Dentre suas principais funções estão as análises e aprovações de projetos de pesquisa, normas e regulamentos internos, além de propor melhorias ao desempenho acadêmico. A Congregação representa os diferentes segmentos da comunidade do ICB, que são as três categorias docentes (doutores, associados e titulares), a representação discente e também os servidores técnicos e administrativos, garantindo a participação de todos nas decisões. Além da estrutura básica de uma Congregação, conforme estabelecido pelo Estatuto e Regimento da USP, a Congregação pode instituir a participação de colegiados para tratar de assuntos específicos, como a Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA), Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos (CEPSH), Comissão de Cooperação Nacional e Internacional (CCNIInt), Centro de Facilidades de Apoio à Pesquisa e Comissão de Corpo Docente. A Congregação do ICB-USP mantém sua atuação conforme o regramento universitário proposto, o

que significa que suas decisões são tomadas em conjunto pelos membros que a compõem, garantindo a participação e a representatividade de todos os segmentos da comunidade do Instituto. Durante os anos de nossa gestão, foram realizadas quarenta e uma sessões ordinárias, três sessões ordinárias e duas sessões solenes, a primeira datada do dia dois de dezembro do ano de dois mil e vinte e um, em foi concedido o título de Professora Emérita do ICB para a professora Telma Maria Tenório Zorn, professora titular aposentada do Departamento de Biologia Celular e do Desenvolvimento e antiga Pró-reitora de Graduação da USP. A professora Telma se tornou a primeira mulher a se tornar Professora Emérita no ICB.





No dia vinte e um de fevereiro do ano de dois mil e vinte e cinco, foi concedido ao professor Paulo Alexandre Abrahamsohn, professor titular aposentado também do Departamento de Biologia Celular e do Desenvolvimento, e atualmente vinculado ao Programa de Professor Sênior da USP, o título de Professor Emérito do ICB. Também foram aprovados os pedidos de treze vagas de professores titulares, todas aprovadas pela CAA - Comissão de Atividades Acadêmicas e devolvidas à unidade. Foram concedidas, através de solicitação da unidade, trinta e duas novas vagas para o grupo de professores doutores, tendo sido realizados, até o momento, quinze concursos, resultando em novas contratações para apoio e fortalecimento dos sete departamentos existentes no Instituto. Também foram realizados seis processos seletivos para contratação de professores temporários, para a contratação de sete cargos, distribuídos entre os departamentos de Anatomia, Farmacologia, Fisiologia e Biofísica, Imunologia, e de Parasitologia. Por fim, mesmo durante o período de isolamento social a partir da pandemia da Covid-19, seguimos realizando os concursos de livre-docência, etapa essencial para a valorização da carreira docente, somando, até o presente momento, dez novos cargos de professores associados para a unidade. Todos os certames foram organizados pela Diretoria, com o apoio da secretária responsável, senhora Kátia Valtrudes Sendeveski Melo, e realizados pelo Setor de Concursos, na Divisão Acadêmica, sob a responsabilidade da senhora Edna Aparecida Prando, experiente na realização de concursos

há mais de vinte anos, e da chefe, senhora Marília Pereira de Oliveira. Em função da ampliação dos processos de contratação, a Diretoria instituiu um grupo de discussão denominado ICB+10, composto pelos docentes contratados entre 2014 e 2023 para que discutam as atividades meio e fim, do Instituto, em termos de perspectivas para os próximos 10 anos, e o documento foi apresentado em Congregação. O regimento do ICB foi revisto, discutido e aprovado no colegiado, sendo, em seguida, analisado pela Procuradoria Geral da USP e devolvido à unidade, podendo, enfim, ser instaurado. E a partir do Código de Ética do Instituto, elaborou-se o Termo de Conformidade (compliance) do ICB, que refere-se à declaração formal de que pesquisadores, estudantes e outros envolvidos em atividades de pesquisa no Instituto estão cientes e cumprirão com as normas e regulamentos estabelecidos pela unidade. Este termo garante que todos os participantes da pesquisa estejam alinhados com as diretrizes éticas e legais, promovendo a integridade e qualidade das atividades desenvolvidas. Também foi decisão dessa gestão otimizar o formato das reuniões da Congregação, que teve parte de sua comunicação redefinida, de forma a divulgar todos os comunicados das comissões estatutárias e das comissões de apoio, por escrito, previamente aos membros, propiciando aos congregantes uma maior integração, uma vez que o diálogo, especialmente no intervalo de cada reunião, foi expandido, fazendo com que o espaço de debate de temas importantes, como o ensino de graduação, a apresentação de novos docentes, o planejamento institucional, e os processos acadêmicos, de forma geral, fosse ampliado.

1.3.2. Conselho Técnico Administrativo

O Conselho Técnico-Administrativo do ICB atua nas funções deliberativas e consultivas em assuntos administrativos e interdepartamentais, sendo um elo entre a administração do Instituto e a comunidade, analisando e decidindo sobre diversas questões administrativas, como orçamento, criação de cargos, processos seletivos, e outros temas relevantes para o funcionamento do ICB.

Principais Funções do CTA

O CTA analisa e decide sobre questões como a criação, modificação ou extinção de departamentos, propostas de criação de cargos e funções, e outros assuntos de caráter administrativo e interdepartamental. Também tem a responsabilidade de aprovar o orçamento anual do Instituto, garantindo a alocação adequada de recursos para as diversas atividades desenvolvidas nos diversos setores, departamentos e áreas de atuação. Também analisa as propostas encaminhadas pelos departamentos nas propostas de criação ou extinção de cargos e funções docentes e técnico-administrativos, contribuindo para a organização da força de trabalho do ICB. Delibera e aprova os processos seletivos para contratação de professores temporários, garantindo a qualidade e a transparência desses processos. Analisa e decide sobre a aceitação de legados e doações, e sobre outras questões que envolvam o uso de recursos financeiros do Instituto. Acompanha e avalia as atividades de pesquisa, ensino e extensão desenvolvidas no ICB, buscando garantir a qualidade e o impacto dessas atividades. Analisa e aprova relatórios e pedidos de afastamentos dos grupos de servidores docentes e de técnicos-administrativos, aprova, supervisiona e monitora as obras realizadas e estrutura sua organização, em termos de agenda de realização e garante os recursos alocados para cada situação. Pode discutir e deliberar sobre as parcerias institucionais e seus aspectos técnicos e administrativos. As decisões do CTA, em geral, são encaminhadas à Congregação para ciência e, quando necessário, para homologação ou aprovação. O CTA desempenha um papel fundamental na gestão administrativa e na tomada de decisões estratégicas do ICB, contribuindo para o bom funcionamento e o desenvolvimento do Instituto. Em nossa gestão foram realizadas trinta e oito sessões ordinárias do colegiado, para tomadas de decisões sobre posicionamentos do Instituto frente a situações da universidade, discussão das vagas docentes e de técnicos-administrativos distribuídas à unidade, avaliação de concessão de auxílios às atividades dos estudantes em suas diversas associações, e demais decisões que impactam diariamente a

funcionalidade do Instituto como um todo, desde à administração central, aos departamentos e demais setores ligados a estes setores, como os biotérios, CEFAP, comissões de apoio, etc. A partir de decisões do CTA, por sugestão da Diretoria, foram criados grupos de trabalho, como o que auxilia na busca por cursos e treinamentos para os servidores técnicos e administrativos, quem tem a frente servidores de diferentes áreas de atuação e com diferentes experiências no Instituto. Foi também a partir de uma decisão do CTA que, após a identificação de diversos pontos de atenção nas estruturas prediais, decidiu-se, através da Portaria Interna 191, de 09 de dezembro de 2024, pela criação do Grupo de Trabalho que elaboraria e criaria o Plano de Contingenciamento da unidade, que será apresentado posteriormente neste relatório. Por fim, neste mesmo colegiado iniciou-se a discussão para a criação de um Grupo de Trabalho que tenha sua atuação voltada para a atualização do Plano Diretor do ICB e que o atualize, através das demandas atuais do Instituto.

1.3.3. Controladoria

A Controladoria do Instituto de Ciências Biomédicas da Universidade de São Paulo (ICB-USP) foi instituída durante a gestão 2017–2021 da Diretoria, com o objetivo de fortalecer os mecanismos de transparência, controle interno e apoio à tomada de decisão no âmbito da administração institucional. Reconhecendo a importância de suas funções, a atual Diretoria deu continuidade aos trabalhos da Controladoria, promovendo seu aprimoramento e a consolidação de suas práticas.

Desde sua criação, a Controladoria tem se destacado pela seriedade e comprometimento de seus membros na condução de análises, orientações e ações voltadas ao uso responsável dos recursos públicos e à melhoria dos processos internos. O grupo trabalha em estreita parceria com a Divisão Financeira do ICB, o que tem permitido uma atuação mais integrada e eficiente no planejamento orçamentário, na execução financeira e no acompanhamento de resultados.

Os membros da Controladoria, altamente qualificados e ativos, têm contribuído de forma

decisiva para o desenvolvimento institucional do ICB-USP, garantindo maior segurança administrativa, padronização de procedimentos e suporte técnico às unidades e setores do Instituto.

A permanência e o fortalecimento dessa estrutura refletem o compromisso contínuo da gestão com a governança pública, a ética na administração e a transparência junto à comunidade acadêmica e à sociedade.

Dinâmica de trabalho

Reuniões presenciais com pauta aberta e datas pré-definidas, com a participação dos membros da Controladoria, Divisão Administrativa, Divisão Financeira do ICB-USP e convidados(as);

Reuniões presenciais extraordinárias com pauta específica e datas definidas de acordo com a disponibilidade, com a participação do Controlador Geral e/ou do Controlador Adjunto, além de convidados(as);

Comunicações por e-mail e por WhatsApp.

Atividades desenvolvidas ao longo do período

Durante o período a que se refere o presente relatório, as atividades da Controladoria Geral do Instituto de Ciências Biomédicas da Universidade de São Paulo (ICB-USP) passaram por um período de transição, cujas características e desdobramentos serão descritos a seguir.

Na primeira metade do ciclo, as atividades desenvolvidas concentraram-se, de modo geral, nas três principais áreas de atuação da Controladoria:

1) Análise da execução orçamentária de acordo com as normas estabelecidas para utilização dos recursos financeiros administrados pela Diretoria do ICB-USP;

2) Acompanhamento da evolução das obras e outras ações estruturais em andamento, bem como sua tramitação nas diversas instâncias da Universidade;

3) Levantamento dos recursos obtidos e planejamento de seu uso para atender demandas da Reitoria da USP. Para realização dessas atividades, a Controladoria contou em suas reuniões com a participação imprescindível da Chefe da Divisão

Administrativa, Sra. Ana Isabel Ferraz, e da Chefe da Divisão Financeira, Sra. Maria Cristina Ribeiro Freire. Também deixamos registrado a contribuição essencial da Sra. Rosana Duarte Prisco, pela qualidade da tabulação de dados e transformação em gráficos e planilhas de fácil entendimento para toda a comunidade. A segunda metade do ciclo coincidiu com a implementação dos procedimentos previstos na Nova Lei de Licitações e Contratos (NLLC - Lei Federal no 14.133/2021). Em função da estrutura organizacional exigida pela nova lei, a Profa. Patrícia Gama, Diretora do ICB-USP, identificou que a Controladoria poderia ter uma participação ativa em algumas etapas exigidas pela nova lei e convidou os membros da Controladoria a participarem da Comissão de Planejamento, o que foi prontamente aceito. Assim, desde o início de 2024, os membros da Controladoria Geral/Comissão de Planejamento (CG/CP) buscaram entender as adequações que o Instituto precisaria fazer para operacionalizar as exigências da nova legislação, incluindo capacitação pessoal, organograma e papel de cada ente no âmbito da NLLC. Para imersão na Lei, consultamos o site do governo federal, onde estão disponíveis modelos de licitações e contratos, bem como as regulamentações da NLLC (<https://www.gov.br/compras/pt-br/nllc>). Além disso, consultamos os tutoriais e guias produzidos pelo Departamento de Administração da Reitoria da USP, e nos debruçamos na compreensão da estrutura do Plano de Contratações Anual (PCA) e do Estudo Técnico Preliminar (ETP). Os membros da Controladoria também acompanharam o treinamento online sobre o PCA intitulado “Semana PCA 2025” e o webinar sobre “Pesquisa de Preços”, oferecidos pela Coordenadoria de Administração Geral da Reitoria da USP. Ainda em 2024, a Controladoria Geral também escreveu um capítulo, sobre as ações e atividades desenvolvidas desde a sua criação, para o **E-book comemorativo dos 55 anos do ICB-USP**.

A Controladoria tomou ciência das Propostas de Distribuição Orçamentária de 2024 e 2025 para o ICB-USP e outras unidades da USP, que foram votadas e aprovadas pelo Conselho Universitário (CO) da Universidade. A perspectiva da Controladoria

foi entender as variações nos valores previstos para as alíneas que compõem a Dotação Básica e Adicionais do orçamento e que representam os recursos efetivamente administrados pelo Instituto. No período que compreende as atividades da Controladoria, não houve apresentação de sugestões quanto à distribuição dos valores destinados aos Departamentos, Comissões e Setores do ICB-USP, os quais foram aprovados pelo Conselho Técnico-Administrativo (CTA) da instituição. A razão para esse alinhamento com as propostas pautadas no CTA é decorrente do planejamento e do cumprimento das regras de utilização dos recursos observadas nos anos anteriores, que foram aperfeiçoadas ao longo do tempo por propostas feitas pela própria Controladoria. Dentre essas regras, destacamos a divisão dos valores alocados para cada Departamento/Comissão/Setor em duas parcelas, de modo que a segunda parcela só é liberada após a utilização da primeira, melhorando assim a execução do orçamento do Instituto de um modo geral.

A Controladoria reconhece essa medida como paliativa, mas avaliou positivamente a concessão extraordinária de recursos, pela Reitoria da USP, no valor aproximado de 20 milhões de reais no orçamento de 2023, destinados a adequações e intervenções nas estruturas do instituto. No entanto, observamos que a execução deste orçamento foi impactada pela implementação da NLLC. De fato, embora a execução das alíneas de Dotação Básica e Adicionais tenham ocorrido de maneira parecida aos anos anteriores, devido às dificuldades adicionais decorrentes do aprendizado e das exigências da NLLC, os projetos executivos e, por conseguinte, a execução dos valores extraordinários, não ocorreu com a mesma eficiência. Embora parte das dificuldades apontadas se deva às adaptações para atender a NLLC, inclusive com interrupções de processos conduzidos pela Divisão Administrativa e Divisão Financeira para adequações, o ICB-USP tem problemas e limitações na cadeia de contratação, execução e vistoria de serviços que necessitam de uma intervenção mais consistente. Como exemplo, citamos a implementação do Plano de Manutenção, Operação e Controle (PMOC) dos

sistemas de climatização do Instituto. Há regramento sobre este tópico definido pela Lei Federal 13.589 de 04 de janeiro de 2018, cujo conteúdo foi levado ao conhecimento da Diretoria do ICB-USP por esta Controladoria. Apesar dos esforços da Controladoria, que realizou um levantamento in loco para atualizar a lista de aparelhos condicionadores de ar do ICB-USP que entrariam em um eventual contrato de certificação, reparo e/ou substituição de equipamentos, os gargalos estruturais relatados impediram sua concretização. Outro ponto digno de nota foi a dificuldade encontrada por esta Controladoria para manter um acompanhamento mais detalhado das obras e outras intervenções estruturais em curso no ICB-USP no último biênio. É fato que a transição para a Comissão de Planejamento levou a uma certa mudança do modus operandi da Controladoria. Contudo, a principal razão da dificuldade em acompanhar o andamento das obras e intervenções estruturais foi a impossibilidade de manter o acesso às planilhas atualizadas produzidas pela Divisão Administrativa. Isso levou à desatualização da categorização das atividades em andamento, que vinha sendo feita durante o biênio anterior. Essas planilhas permitem que a Controladoria acompanhe, auxilie na estimativa de prazos de finalização e sugira prioridades.

A categorização é bastante simples se dá por um sistema de cores, onde as ações em vias de finalização recebiam a cor verde, as ações em andamento e com previsão de finalização no curto/médio prazo recebiam a cor amarela e as ações que por diversas razões não tinham previsão de execução ou cuja previsão se dá no longo prazo recebiam a cor vermelha. A Controladoria sugere que uma atenção especial seja dada à Assistência Técnica Administrativa do Instituto, com reforço de recursos humanos para que, não só esse controle seja retomado, mas para que o setor consiga se reestruturar e criar subgrupos dedicados às diversas atividades sob sua responsabilidade. Há um entendimento de que o sistema de acompanhamento previamente utilizado ou qualquer outro que permita uma categorização das prioridades permitirá que as etapas de preparação de projetos executivos

e memoriais descritivos, bem como a tramitação, contratação e vistoria dos projetos ocorra de maneira mais célere e organizada.

Uma constatação feita por esta Controladoria e que, aparentemente, reflete uma sensação comum da comunidade do ICB-USP é o fato de nossos edifícios estarem envelhecidos e demandarem reparos de infraestrutura constantes e repetitivos que, por vezes, não resolvem os problemas de maneira efetiva ou definitiva. Essa situação fica ainda mais evidente quando ocorrem eventos climáticos mais intensos, para os quais nossos prédios não foram projetados. Nesse sentido, os prédios do ICB-USP são vulneráveis, notadamente a tempestades, que provocam inundações, panes elétricas e danos estruturais. É importante mencionar a preocupação da atual Diretoria em colocar em prática ações que visem a mitigar os problemas dos edifícios. Se por um lado, a Controladoria parabeniza a administração pela criação de um Plano de Contingência do Instituto para lidar com situações desse tipo – uma sugestão que, inclusive, foi apresentada por esta Controladoria – por outro, insistimos na constituição de um grupo de trabalho para levantar as demandas do Instituto e ajudar na priorização e acompanhamento das soluções dessas demandas. Essa proposta, apresentada às últimas administrações do Instituto, considera a busca ativa de voluntários que se disponham a participar de um Núcleo de Observação do ICB (NOB-ICB), que desempenharia essa função. Apesar da alta demanda de atividades de todos os segmentos do ICB-USP e a complexidade das ações que o NOB-ICB exigirá, a controladoria considera de interesse a retomada da discussão sobre sua implementação. Em adição às sugestões apresentadas, a Controladoria enxerga que a solução real para a questão da infraestrutura com diversas necessidades seria a construção de um edifício único que concentrasse todos os pesquisadores da instituição, com instalações modernas, planejadas, sustentáveis, unificadas e prevendo necessidades futuras. Nesse sentido, a percepção é a de que nessa condição se resolveria o problema das atuais replicações de infraestrutura e outros problemas que oneram o Instituto. Do ponto de vista da gestão,

um edifício único também permitiria a unificação de secretarias, administração e outros serviços de apoio básicos de pesquisa, um assunto de difícil abordagem e que enfrenta resistência por parte dos envolvidos.

Finalmente, ao longo do atual mandato da Controladoria Geral, vimos com satisfação que as atividades de planejamento orçamentário se estabeleceram de forma orgânica no Instituto. Mesmo com pontos ainda a melhorar, há atualmente um envolvimento muito maior da comunidade do ICB-USP do que havia há 4 anos. As chefias de departamento, administração de setores e presidências de comissões estatutárias e não estatutárias estão mais capacitadas para planejar e gerir sua parte das verbas orçamentárias e de outras fontes (projetos especiais da Reitoria e Reserva Técnica Institucional da FAPESP, dentre outras). A transição para a NLLC e estabelecimento de seu organograma ocorreu com sucesso na instituição graças, em grande parte, ao trabalho da Divisão Financeira do Instituto.

Uma prova disso é que a reunião para orientar e esclarecer as dúvidas sobre o preenchimento do Plano de Contratação Anual (PCA-2026) organizada por esta assistência teve comparecimento maciço, com ocupação de praticamente toda a capacidade da sala da Congregação, onde a reunião foi realizada. A CG/CP teve um pequeno papel, porém significativo, nesse processo, tendo ajudado a produzir em 2024 um formulário com questões sobre as demandas de itens de mobiliário, informática e eletrodomésticos, a serem incluídos no planejamento para o ano de 2025. O formulário foi divulgado a toda comunidade do ICB-USP e as respostas foram compiladas pela CG/CP para discussão e organização nas nossas reuniões. Entretanto, apesar do grande aprendizado sobre a NLLC e do acompanhamento das ações para sua implementação, a transição para a CG/CP representou um desafio para os seus membros, pois o planejamento do orçamento sugerido pela Controladoria foi, de modo geral, estabelecido e agora é previsto na legislação. Contudo, ainda não criamos referências para proposição de pautas de trabalho para a nova comissão. Essa discussão

precisará ser retomada pela próxima CG/CP, caso a nova administração, recém-eleita, decida por atualizar a portaria que estabelece a criação, estrutura e competências da Controladoria Geral.

1.3.4. Ouvidoria

A Ouvidoria do ICB, criada no ano de 2011, funciona como um canal de comunicação para receber manifestações, reclamações e sugestões de membros da comunidade ICB e do público em geral que tem acesso ao Instituto, buscando soluções para problemas e conflitos.

Atuações da Ouvidoria

- Recebe e analisa manifestações, reclamações e sugestões.
- Encaminha as manifestações aos setores responsáveis e busca soluções.
- Atua na mediação de conflitos.
- Garante que a manifestação seja tratada com respeito e atenção, sendo tratada com sigilo, considerando os direitos do cidadão.

A Ouvidoria atua em casos que não foram resolvidos pelos canais regulares de atendimento, atuando de forma neutra e imparcial. Este canal também recebe consultas oriundas da Ouvidoria Geral da USP e responde a ela à medida que os processos se desenvolvem.

1.3.5. Escritório de Segurança

O Escritório de Segurança do ICB, criado no ano de 2018, é responsável por questões relacionadas à segurança no Instituto e é parte integrante da estrutura administrativa da unidade, com o objetivo de garantir um ambiente seguro para todos os membros da comunidade. Hoje o Escritório conta com uma servidora técnica e administrativa alocada para atividades específicas da área, que responde à Divisão Administrativa. Em resumo, o Escritório de Segurança do ICB-USP é o ponto focal de atenção à proteção de pessoas e bens, e em colaboração com outras comissões e serviços, busca garantir

um ambiente seguro e propício para as atividades acadêmicas e de pesquisa.

1.3.6. Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio – CIPA+A

A CIPA do ICB tem como objetivo principal a prevenção de acidentes, doenças relacionadas ao trabalho, e em recente atualização, absorveu em suas funções também a prevenção ao assédio, buscando garantir um ambiente laboral seguro e saudável para todos os trabalhadores do instituto. A CIPA+A atua em diversas frentes, incluindo a identificação de riscos presentes nos diversos processos de trabalho do ICB, tanto físicos, químicos, biológicos, ergonômicos, como de acidentes, a elaboração de mapas de risco, uma representação gráfica que sinaliza os perigos existentes em cada área do Instituto, facilitando a visualização e a compreensão por parte dos trabalhadores, a sugestão de medidas de prevenção, para eliminar ou reduzir os riscos identificados, buscando tornar o ambiente de trabalho mais seguro e saudável. A CIPA+A divulga informações sobre segurança e saúde no trabalho, organiza treinamentos e promove, em conjunto com diversas unidades da USP, a Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho (SIPAT) para conscientizar os trabalhadores sobre a importância da prevenção. Durante a atual gestão, a CIPA+A do ICB participou das últimas três edições da semana, que aconteceram nos anos de 2022, 2023 e 2024. Das programações das últimas SIPAT, podemos destacar a programação do ano de 2022, que teve como foco o retorno às atividades presenciais depois da pandemia da Covid-19 e o “novo normal”, e também a parceria com o grupo teatral Educathus, que se firmou como um forte parceiro do ICB e que apresentou a peça “Meu querer é ser feliz”, no ano de 2023.

Dentre suas funções, também está a atuação em conjunto com o Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT) para garantir a implementação das medidas de prevenção e a melhoria contínua das

condições de trabalho. A investigação dos acidentes de trabalho ocorridos, buscando identificar as causas e propor ações para evitar que novos acidentes ocorram. Também atua na promoção da saúde dos trabalhadores, buscando conscientizá-los sobre a importância de hábitos saudáveis e a prevenção de doenças relacionadas ao trabalho. A CIPA+A do ICB-USP, portanto, desempenha um papel fundamental na garantia da segurança e saúde dos trabalhadores, promovendo um ambiente de trabalho mais seguro, saudável e produtivo.

1.3.7. Comissão de Biossegurança – CIBio

A CIBio do ICB tem como principal função garantir a segurança em atividades de pesquisa que envolvem organismos geneticamente modificados (OGMs) e seus derivados. Isso inclui a avaliação de riscos, a implementação de medidas de contenção e o cumprimento das normas estabelecidas pela Comissão Técnica Nacional de Biossegurança – CTNBio, criada através da Lei nº 11.105/2005.

Funções específicas da CIBio ICB

A CIBio acompanha e monitora as atividades de pesquisa que envolvem OGMs, garantindo que elas sejam realizadas de acordo com os protocolos de segurança estabelecidos, além de avaliar projetos de pesquisa que utilizam OGMs, verificando se os procedimentos de segurança são adequados e se os riscos foram devidamente avaliados. Dentre suas ações, estão a emissão de pareceres técnicos sobre projetos envolvendo OGMs, especialmente aqueles classificados como Grupo II, de acordo com a legislação vigente, oferece orientações e treinamentos aos pesquisadores sobre as práticas de biossegurança, incluindo o uso correto de equipamentos e procedimentos de contenção, estabelece normas para o gerenciamento de biotérios que criam e mantêm animais geneticamente modificados, garantindo que apenas pessoas autorizadas e qualificadas tenham acesso. A CIBio assegura que todas as atividades realizadas no com OGMs no ICB, estejam em conformidade com a legislação brasileira de biossegurança, incluindo as

resoluções da CTNBio e, para que isso aconteça, realiza visitas periódicas aos laboratórios para verificar a adequação das instalações, o manuseio de OGMs e o tratamento de resíduos. Anualmente são realizados relatórios sobre suas atividades e os apresenta à CTNBio para avaliação. Antes, porém, estes relatórios devem ser analisados pelo CTA da unidade. Em suma, a CIBio do ICB-USP atua como um órgão de apoio e controle, garantindo que as atividades de pesquisa envolvendo OGMs sejam realizadas de forma segura e em conformidade com as normas de biossegurança.

1.3.8. Comissão de Segurança Química

A Comissão de Segurança Química do ICB tem como principais funções garantir a segurança no manuseio e armazenamento de produtos químicos, promover a substituição de produtos tóxicos por alternativas menos nocivas, minimizar a geração de resíduos químicos, e encaminhar os resíduos gerados para tratamento adequado. Além disso, a comissão atua na busca e divulgação de informações sobre segurança química, na reavaliação e atualização periódica do Plano de Segurança Química, e na prevenção de acidentes e emergências. A comissão estabelece procedimentos para o manuseio seguro de produtos químicos, incluindo o uso de equipamentos de proteção individual (EPIs), treinamento de pessoal e atenção aos rótulos e armazenamento adequado. Incentiva a substituição de produtos químicos perigosos por alternativas menos nocivas e promove práticas para minimizar a quantidade de resíduos gerados nos laboratórios e também garante que os resíduos químicos gerados sejam encaminhados para empresas especializadas no tratamento e descarte adequado, seguindo as normas ambientais. Seu trabalho na prevenção de acidentes e emergências fornece informações sobre procedimentos de emergência em caso de derramamentos, vazamentos e outras situações que envolvam produtos químicos, incluindo medidas para contenção e limpeza. Periodicamente, avalia e atualiza o plano de segurança química do ICB, incorporando novas

tecnologias e conhecimentos sobre segurança química e mantém os pesquisadores e técnicos do ICB-USP informados sobre as melhores práticas de segurança química, através de treinamentos, manuais e outras ferramentas de comunicação. Através de uma plataforma interna elaborada em parceria com a Seção Técnica de Informática, o sistema Mendeleev gerencia um sistema de inventário para controle de produtos químicos, incluindo o registro de produtos controlados por órgãos fiscalizadores e também colabora com a prestação de contas institucional. Além disso, a plataforma permite a troca de reagentes entre usuários, funcionando como um sistema de oferta e procura.

A Comissão, além de contar com seus membros, que possuem uma intensa atuação no dia-a-dia da pesquisa e dos laboratórios do ICB, conta com o auxílio de um estagiário da área, que faz visitas regulares aos laboratórios e atua na atualização dos dados sobre resíduos químicos que são informados no sistema Mendeleev, além de dar auxílio aos membros do colegiado.

1.3.9. Núcleo de Radioproteção

O Núcleo de Radioproteção do ICB, que foi desativado no ano de 2023 e se tornou uma consultoria sob demanda. Dentre suas ações, tinha como principais funções gerenciar a coleta e o descarte de forma segura dos rejeitos radioativos

gerados nos laboratórios do ICB, incluindo um depósito específico para descarte de radioisótopos de meia-vida curta, além de fornecer treinamento para o manuseio seguro de radioisótopos à comunidade do Instituto, abordando desde o uso correto das fontes até as medidas de proteção e procedimentos em caso de emergência. A consultoria atua como interface entre a comunidade do ICB e o sistema de proteção radiológica, tanto da universidade quanto de órgãos de fiscalização, e organiza e preserva dados relacionados à radioproteção. Também orienta os responsáveis pelas instalações radioativas sobre o processo de licenciamento junto à Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN), além de auxiliar no descomissionamento de instalações quando o uso de material radioativo não for mais necessário. Mantém registros de treinamentos, licenças e outras informações relevantes para a proteção radiológica, garantindo a rastreabilidade e a organização dos dados e se mantém disponível para esclarecer dúvidas sobre procedimentos e práticas seguras no uso de radioisótopos, auxiliando na adoção de medidas de proteção adequadas. O Núcleo de Radioproteção do ICB teve um papel crucial na garantia da segurança e da correta utilização de radioisótopos, promovendo a proteção radiológica de pesquisadores e técnicos e contribuindo para o cumprimento das normas e legislações pertinentes.

1.4 NÚCLEO DE COMUNICAÇÃO – NUCOM

 NUCOM foi instaurado no início da gestão 2021-2025 da Diretoria, sendo a professora Patrícia Gama e o professor Carlos Pelleschi Taborda os responsáveis por viabilizá-lo e institucionalizá-lo com a sua atual estrutura, formatação e pessoal. O NUCOM é uma instância coordenada pela vice-diretoria do ICB, que conta também com o apoio de uma empresa de

assessoria de imprensa e comunicação, contratada especificamente para essa finalidade. A prestadora desse serviço, durante grande parte do tempo desta gestão, foi a Agência Acadêmica, que apoia o ICB principalmente por meio de três profissionais: o Sr. José Roberto Ferreira (jornalista sênior); a Sra. Angela Trabbold (jornalista sênior); e a Sra. Ana Carolina Guerra (jornalista).

Do corpo de servidores do ICB, o NUCOM conta com os trabalhos do Sr. Altamir Rodrigues de Souza; da Sra. Marilene Guimarães; e do Sr. Marcio Villar Martins; além de ter uma vaga de estagiário, atualmente ocupada pela Srta. Giovanna Gonçalves Accioli. No período desta gestão, participaram também do NUCOM os seguintes estagiários: Gabriel Martino, Felipe Parlato e Beatriz Hadler.

Com essa estrutura administrativa e técnica, o NUCOM tem prestado diversificados serviços na área da comunicação institucional, bem como na relação com a imprensa e mídia, além da produção de conteúdo de texto, de imagens e de vídeos, inclusive para as redes sociais do ICB. O NUCOM, por meio

da Sra. Marilene Guimarães, realiza a atualização das páginas do site do ICB e das divulgações de eventos nas TVs alocadas nas portarias dos prédios do Instituto. Semanalmente, o NUCOM realiza o videocast “**ICB em Pauta**”, que busca apresentar entrevistas que abordam a produção científica do Instituto em primeira mão, mas também assuntos relevantes da pesquisa e da ciência que estejam em voga e sejam de interesse da sociedade. Este formato atual evoluiu a partir de duas outras iniciativas “COVID em Pauta e ICB em Pauta” onde eram realizadas entrevistas ao vivo entre o mediador e o entrevistado nos canais de divulgação do Instituto.

A título de ilustração das atividades desenvolvidas, apresentamos abaixo os números da Comunicação Institucional (NUCOM) da gestão 2021-2025:

Ano	Nº de notícias para o site	Nº de informativos	Nº de newsletter	Nº de postagens em redes sociais	ICB em pauta	Nº de press releases divulgados	Nº de atendimentos à imprensa	Nº de notícias geradas na mídia
2021	55	455	42	499	10	33	153	1.097
2022	73	502	44	396	38	38	99	957
2023	51	490	46	319	29	20	89	923
2024	36	359	45	142	8	5 *	11 *	311
2025**	33	283	23	98	19	23	37	1.982

* Dados referentes a dezembro de 2024

** Clipping parcial referente ao período de janeiro a junho de 2025

Desempenho das redes sociais do ICB-USP				
	Facebook	Instagram	Linkedin	YouTube
2021	36.296	7.960	10.689 *	2.561
2025	36.000	17.800	13.000	20.700
Diferença	-0.81%	+ 123,61%	+ 21,61%	+ 708,16%

* Dados de julho de 2023, quando se passou a registrar o número de seguidores

1.5 55 ANOS DO ICB

Para celebrar seus 55 anos de existência em grande estilo, o Instituto de Ciências Biomédicas da Universidade de São Paulo (ICB-USP) promoveu, entre os dias 03, 04 e 05 de setembro do ano de 2024, a quinta edição do Congresso do ICB. Neste ano, pela primeira vez, o evento foi realizado fora das dependências do Instituto: a sede foi o Centro de Difusão Internacional da USP (CDI), que recebeu a programação recheada de palestras, oficinas, mentorias e trabalhos de discentes. Além da parte científica, o congresso também deu lugar a homenagens, apresentações musicais e exposição de talentos da comunidade. A participação foi gratuita a todos, com financiamento da FAPESP e contou também com o patrocínio de empresas da área científica que montaram estandes de apresentação de produtos no espaço reservado do CDI para estes fins. De acordo com o Vice-diretor, professor Carlos Pelleschi Taborda, a Diretoria optou por realizar o evento fora da unidade, pois no ICB, que é dividido entre diversos edifícios, pode se tornar mais difícil a confraternização entre os membros de sua comunidade e estar em um ambiente central tornou possível que todos pudessem conviver diretamente por alguns dias, durante a realização do evento. Outra estratégia criada pela Diretoria para estimular essa interação entre estudantes, pesquisadores, servidores docentes e técnicos-administrativos, além do público do Instituto, em geral, foi trazer temas não estritamente científicos, de forma que o evento pudesse ser aproveitado por todos os públicos, já que a parte científica é importante, afinal, somos um instituto de pesquisa, mas também é uma preocupação desta gestão que possamos trazer pessoas que pudessem abordar questões não acadêmicas.

A cerimônia de abertura contou com a presença do Reitor da universidade, o professor Carlos Gilberto Carlotti Júnior, que reconheceu a importância do evento como facilitador de parcerias e o ICB como uma das unidades estruturantes

da USP, parabenizando o Instituto “por ter sido e continuar sendo responsável pela formação de seus alunos e alunos de unidades irmãs”. Também esteve presente a Vice-reitora, professora Maria Arminda do Nascimento Arruda, que ressaltou a importância de celebrar o legado do ensino e pesquisa na USP, que no mesmo ano completou noventa anos de existência. Na sequência, a novidade mais aguardada do evento: o lançamento de um **e-book** em comemoração ao aniversário da unidade, organizado pelo professor Paulo Alexandre Abrahamsohn, docente aposentado como Professor Titular do Departamento de Biologia Celular e do Desenvolvimento do ICB, e atualmente Professor Sênior, em que fez um panorama da história do Instituto e lembrou o contexto de sua fundação.

O congresso do ICB-USP contou com uma programação diversificada, reunindo palestras acadêmicas, apresentações científicas e atividades culturais. Um dos principais destaques foi o lançamento do novo Programa Interunidades de Mestrado profissional intitulado “Inovação, diagnóstico e desenvolvimento de fármacos e medicamentos”, apresentado pela professora Andrea Balan Fernandes, que tem sede no ICB, tendo como unidade parceira a Faculdade de Ciências Farmacêuticas, reforçando o compromisso do Instituto com a formação voltada à aplicação prática do conhecimento.

Outro momento marcante foi a homenagem organizada pela Comissão de Inclusão e Pertencimento (CIP), que reconheceu o trabalho de servidores técnicos e administrativos que contribuíram para a história do ICB, promovendo um forte sentimento de pertencimento e valorização da comunidade.

O evento também foi enriquecido por apresentações culturais, incluindo a performance do Coral USP durante o primeiro dia e, no encerramento, um animado show da banda “The Professors”, composta por docentes da Unicamp, que trouxe clássicos do rock das décadas de 1960 a 1980.

Finalizando as comemorações dos 55 anos do ICB, no dia 15 de dezembro de 2024, a Comissão de Pesquisa e Inovação, presidida pela professora Vanessa Morais Freitas, organizou, preparou e lançou o **Catálogo de Pesquisa do ICB**, abrangendo o corpo docente e científico do Instituto, apresentando seus principais dados e linhas de pesquisa. O catálogo está disponível para consulta e busca no site do ICB, permitindo aos interessados conhecer as diversas áreas de pesquisa e os pesquisadores do Instituto. O

catálogo é uma ferramenta valiosa para estudantes, pesquisadores e a comunidade em geral interessados nas atividades de pesquisa do ICB.

Em seguida, o Vice-diretor do ICB, professor Carlos Pelleschi Taborda, convidou todos para a comemoração final para celebrar o aniversário do Instituto junto àqueles que o fazem e realizam sua existência diária.

1.6 ASSOCIAÇÕES ESTUDANTIS



1.6.1. ICBjr.

A ICBjr é a empresa júnior de Biomedicina do ICB, fundada por estudantes de graduação do curso de Bacharelado em Ciências Biomédicas, sempre contando com a orientação de professores tutores. Criada em 2012, tornou-se em 2018 a primeira empresa júnior da área da biomedicina reconhecida pela FEJESP (Federação das Empresas Juniores do Estado de São Paulo), o que a conecta ao movimento nacional. Como organização sem fins lucrativos, a ICBjr oferece serviços de alto padrão em biotecnologia, análises microbiológicas, consultoria e produção de conteúdo científico, com preços competitivos pela sua estrutura estudantil. Seu diferencial está no potencial de gerar impacto social, ao trazer inovação para a saúde e aproximar os estudantes do mercado, proporcionando experiências práticas como captação de projetos, definição de escopo, execução e entrega aos clientes. Atualmente, a ICBjr conta com uma equipe jovem e capacitada, conectada à rede de empresas juniores do país (Movimento Empresa Júnior), o que permite fortalecer a interdisciplinaridade e a realização de parcerias estratégicas. Atuando em consultoria e serviços na área de biomedicina, a empresa promove tanto o desenvolvimento técnico dos membros quanto soluções relevantes à sociedade. Em resumo, a ICBjr representa um elo vivo entre a academia e o mundo profissional, preparando futuros biomédicos para desafios reais ao mesmo tempo em que contribui com o setor de saúde por meio de projetos inovadores, eficientes e de baixo custo.



1.6.2. Centro Acadêmico Rosalind Franklin - CARF

O Centro Acadêmico Rosalind Franklin (CARF) é a entidade estudantil que representa oficialmente os graduandos do curso de Bacharelado em Ciências Biomédicas do Instituto de Ciências Biomédicas da USP. Fundado em 2012 pela primeira turma do curso, vem sendo estruturado pelas gerações seguintes. Atuando como canal direto entre os estudantes e a Diretoria do ICB, o CARF promove palestras, debates, eventos culturais e acadêmicos, além de participar ativamente das discussões estruturais e pedagógicas do curso. Um destaque anual é o ciclo Pluricarreiras, que explora diferentes trajetórias profissionais — como biomedicina forense, estética, clínica, entre outras — com convidados do mercado e área acadêmica. Outra ação relevante é a organização da Semana Temática de Biomedicina, evento que reúne alunos de diversos cursos e instituições para oficinas, palestras técnicas e atividades de integração. O CARF também promove mostras de filmes, celebrações como a Semana Nacional do Cérebro, e atua na representação estudantil em relações institucionais, como evidenciado em reuniões com a Diretoria do ICB durante movimentos estudantis. A entidade mantém canais de comunicação atualizados com sua comunidade, como o perfil no Instagram (@icb.carf) e página no Facebook, em que divulga eventos, discussões e pautas em tempo real. O CARF oferece também um ponto de convivência diária, com espaço para estudo, confraternização e suporte mútuo entre os alunos. Em eleições realizadas periodicamente, como as de janeiro de 2024, os estudantes escolhem suas lideranças com base em edital público, com transparência e critérios claros, reforçando o comprometimento com a representatividade e a gestão participativa, desempenhando um papel central na vida dos estudantes do ICB, atuando com autonomia, iniciativa e sinergia entre ensino, cultura e representatividade acadêmica.



1.6.3. Associação dos Pós-graduandos - APG

A APG do ICB é uma entidade civil sem fins lucrativos, criada em outubro de 2022. Seu objetivo é representar, apoiar e promover os interesses acadêmicos, sociais e profissionais dos estudantes de pós-graduação do ICB. Com uma Diretoria pelos pós-graduandos, organiza eventos acadêmicos e sociais, defende direitos estudantis, fomenta ações coletivas e articula melhorias junto às Comissões de Coordenação dos Programas de Pós-graduação e da Comissão de Graduação do ICB. Como é comum nas APGs da USP, a APG do ICB atua como canal oficial entre os pós-graduandos, o corpo docente e as instâncias de gestão da pós-graduação. Além disso, mobiliza sua base por meio de assembleias, encontros de orientação acadêmica, rodas de conversa e eventos para integração da comunidade de pós-graduação, contribuindo para a qualidade e representatividade nos processos internos de pós-graduação.



1.6.4. Associação Atlética Acadêmica XII de Fevereiro - ICBIÓ

A Atlética ICBIÓ, oficialmente a Associação Atlética Acadêmica XII de Fevereiro, é a entidade esportiva representativa dos estudantes dos cursos de Ciências Biomédicas, Ciências Biológicas e Oceanografia da USP. Criada para fomentar o esporte universitário dentro das unidades de ensino, a ICBIÓ vem crescendo de forma sólida, com mais de 15 equipes ativas e participação recorrente em competições renomadas, como a Copa USP, os Jogos da Liga e o NDU. A associação conta com CNPJ registrado e vigente, válido desde dezembro de 2021 e com atividade jurídica voltada à promoção de eventos esportivos. Fiscalmente regular, sua diretoria estudantil já está registrada publicamente. A ICBIÓ oferece aos estudantes variadas modalidades esportivas, muitas vezes com mensalidades acessíveis. Os treinos são organizados tanto para competição quanto para prática recreativa, atendendo a diferentes perfis de alunos, desde iniciantes até atletas universitários. Nas quadras, a ICBIÓ tem obtido bons resultados. Em 2024 e 2025, por exemplo, destacou-se no voleibol masculino, com vitórias expressivas, bem como no futsal feminino. Além dos jogos, a Atlética participa ativamente da vida estudantil, auxiliando na recepção aos calouros, durante a Semana de Recepção aos Calouros, promovida anualmente, integrando os estudantes através do convívio e das redes sociais, mobilizando a agenda esportiva da USP. A ICBIÓ representa um importante canal de integração entre os estudantes da área da saúde, incentivando hábitos saudáveis, o desenvolvimento de habilidades esportivas e o fortalecimento do espírito de equipe no ambiente universitário.

2. Ensino

O ensino é um dos pilares fundamentais do Instituto de Ciências Biomédicas da Universidade de São Paulo, que se destaca pela excelência na formação de profissionais altamente qualificados em diversas áreas da ciência. O Instituto atua de forma integrada nos níveis de graduação e pós-graduação, contribuindo de maneira significativa para a formação acadêmica, científica e cidadã dos estudantes.

Na graduação, o ICB participa ativamente de diversos cursos da Universidade, oferecendo disciplinas essenciais para a formação básica nas áreas de Ciências Biomédicas, Biologia, Medicina, Odontologia, Farmácia, Fisioterapia, Educação Física, Fonoaudiologia, Terapia Ocupacional, Nutrição, Psicologia, Medicina Veterinária, Obstetrícia e Ciências Moleculares, nos períodos matutino, integral e noturno. Com um corpo docente altamente capacitado e infraestrutura de ponta, o Instituto assegura um ensino atualizado, interdisciplinar e alinhado com os avanços científicos e tecnológicos.

Na pós-graduação, o ICB-USP abriga programas de excelência, com destaque para os cinco programas de pós-graduação que oferecem cursos de mestrado e doutorado acadêmico, além do recente Programa de Mestrado Profissional

em Inovação, Diagnóstico e Desenvolvimento de Fármacos e Medicamentos, oferecido e criado em conjunto com a Faculdade de Ciências Farmacêuticas, que visa aproximar a formação científica das demandas do setor produtivo e da sociedade, além do histórico Programa de Pós-graduação Interunidades em Biotecnologia, que envolve diversas unidades da USP, o Instituto Butantan e o Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT). O programa visa formar profissionais com visão interdisciplinar em biotecnologia, capazes de atuar em pesquisa e desenvolvimento de produtos e processos.

O Instituto também valoriza metodologias inovadoras de ensino, a integração entre teoria e prática, e a promoção de um ambiente de aprendizagem inclusivo, crítico e participativo. Além disso, incentiva a formação continuada de seus docentes e o uso de tecnologias educacionais como ferramentas de aprimoramento pedagógico.

Com seu compromisso constante com a qualidade do ensino, o ICB-USP reafirma seu papel como referência nacional e internacional na formação de profissionais e pesquisadores nas ciências biomédicas.

2.1. COMISSÃO DE GRADUAÇÃO – CG

Um dos maiores desafios enfrentados no início da atual gestão da Comissão de Graduação do ICB foi a transição do ensino remoto emergencial para o ensino presencial, em decorrência da pandemia de COVID-19. A CG, seguindo as diretrizes da Universidade, assegurou o retorno seguro às atividades presenciais, priorizando tanto a qualidade da interação entre docentes e discentes quanto a segurança de todos os envolvidos no ensino (estudantes e servidores).

Durante este período, a Comissão de Graduação esteve fortemente envolvida em importantes reformulações estruturais no âmbito da graduação:

- **ICB I:** Reforma de salas de aula teóricas e práticas dos departamentos de Farmacologia, de Fisiologia e Biofísica e de Biologia Celular e do Desenvolvimento.
- **ICB II:** Reforma dos laboratórios de aulas práticas e anfiteatros dos departamentos de Microbiologia e de Parasitologia.
- **ICB III:** Em parceria com a Pró-reitoria de Graduação (PRG), houve a reestruturação do Setor Didático com foco na melhoria da infraestrutura do ensino de anatomia.
- **ICB IV:** Reforma da sala de informática.

Essas intervenções incluíram, além de reformas físicas, a aquisição de novos mobiliários, computadores, projetores (datashow), entre outros equipamentos.

Em colaboração com a Comissão de Coordenação do Curso de Bacharelado em Ciências

Biomédicas (CoC CB) e por meio do Edital de Readequações Curriculares, foi possível:

- Montar um estúdio para gravação de vídeos no ICB III (em parceria com o setor de comunicação).
- Desenvolver jogos educativos com apoio dos departamentos de Biologia Celular e do Desenvolvimento, de Farmacologia e de Parasitologia.
- Adquirir dois sistemas de microscopia com interação via smartphones/tablets para os laboratórios de aula prática do ICB II.

Além disso, a CG foi contemplada com projetos da PRG voltados ao aprimoramento do ensino de graduação (2024–2025), incluindo:

- Melhoria da infraestrutura dos laboratórios com recursos de análise de imagem.
- Adaptação de salas para metodologias ativas e videoconferências (ICB III e IV).
- Atualização de plataformas de aprendizagem ativa.
- Aquisição de materiais para aulas práticas de hematologia e banco de sangue.
- Expansão da infraestrutura digital e para a curricularização da extensão.

Este último projeto está em andamento, com previsão de conclusão até o final de 2025.

Recursos Executados e Captados (2021–2025)

Projeto	Valor Investido
Programa de Laboratórios Didáticos - 2021	R\$ 491.103,55
Programa de Estímulo à Modernização e Reformulação das Estruturas Curriculares dos Cursos de Graduação da USP - Novos Currículos para um Novo Tempo	R\$ 40.000,00
Edital PRG 01/2020-2021 - Consórcios Acadêmicos para a Excelência do Ensino de Graduação - CAEG	R\$ 165.975,00
Implementação do Programa de Apoio ao Aprimoramento do Ensino de Graduação da Universidade - Julho/2024	R\$ 3.265.422,20
Implementação do Programa de Apoio ao Aprimoramento do Ensino de Graduação da Universidade - 2025	R\$ 2.267.304,63
Intervenções Estruturantes de Melhor Qualificação dos Ambientes de Ensino de Graduação e Pós-graduação	R\$ 4.628.051,60
Projeto	Valor Investido
Total Geral	R\$ 10.857.856,98

Núcleo de Apoio Pedagógico

Com o apoio do Edital ProServ, foi aprovado o projeto "Núcleo de Apoio Pedagógico: Um Suporte ao Aprimoramento do Ensino de Graduação no ICB-USP", previsto no projeto acadêmico do Instituto. A partir do dia 13 de fevereiro de 2025, o servidor técnico-administrativo Pablo Augusto Silva assumiu o cargo de Educador, colaborando com a CG na implantação e desenvolvimento dessa iniciativa.

Reestruturação do Serviço de Graduação

Em conjunto com a Divisão Acadêmica, o Serviço de Graduação foi reorganizado, e atualmente conta o apoio técnico e administrativo dos servidores Edilene Aparecida Fatorelli (Chefe do Serviço), Raphael Mendes de Almeida Svartman, Maurício Lopes dos Santos Filho, responsável pelo Setor de Estágios, e a estagiária Nara Luní Meira

Essa estrutura permitiu avanços significativos na organização interna, na assistência às comissões de cursos de graduação do instituto e no suporte

aos estudantes do ICB e das demais unidades que atendemos.

Ações Estratégicas da Comissão de Graduação

- Reativação do GAP-ICB
- Atualização do formulário FUVEST de avaliação das disciplinas. E, gestão com a Fuvest/PRG para que o formulário possa ser no formato eletrônico.
- Gestão dos programas: PART, PEEG (com ampliação para 11 bolsas por semestre), PAP, PUB-Graduação e Sala Pró-Aluno.
- Presidência da Câmara de Avaliação e Normas da PRG. O ICB passou a ter assento fixo na CAN desde 2022.
- Participação nos Grupos de Trabalho da PRG: Novas Alternativas ao Vestibular e Flexibilização Curricular e na preparação do Congresso de Graduação da USP.

- Atualização e criação de normativas internas, como: Aproveitamento de Disciplinas por Equivalência; Aplicação de Prova Substitutiva; Revalidação de Diplomas Estrangeiros; Exercícios Domiciliares e Abono de Faltas; Atualização do Regimento Interno da CoC de Ciências Biomédicas
- Ações em parceria com a CIP em Políticas de Acessibilidade Pedagógica (Portaria nº 177/2024).
- Apoio às CoCs na revisão de grades curriculares, nos Projetos Políticos Pedagógicos (PPPs), processos seletivos e eventos institucionais (Semana de Recepção, Feira USP e as Profissões).
- Implementação da Curricularização da Extensão, conforme Resolução nº 7/2018 (CNE/CES/MEC).
- Realização de diversos convênios para oferecimento de estágio curricular de graduação para estudantes de instituições de ensino superior públicas de todo o país;
- Retorno dos intercâmbios estudantis de graduação, pós-pandemia, tanto de estudantes do ICB indo para instituições estrangeiras parceiras quando o recebimento de estudantes estrangeiros;
- Interação contínua com comissões de cursos de graduação e comissões de graduação das diferentes unidades parceiras.

Monitoramento dos Indicadores de Desempenho

Desde o Conselho Universitário Temático da Graduação, em abril de 2023, a CG do ICB, em conjunto com as CoCs, vem analisando os indicadores de desempenho dos últimos 10 anos e elaborando estratégias para corrigir deficiências e potencializar os pontos fortes dos cursos.

Bacharelado em Ciências Fundamentais para a Saúde (CFS)

Diante da necessidade de ampla reformulação da grade curricular e do perfil do egresso, a

Congregação do ICB deliberou, em sua 452ª sessão ordinária, que aconteceu em 27/03/2024, pela suspensão do ingresso de novos alunos e o encerramento progressivo do curso. Atualmente, o curso possui 10 estudantes ativos, com previsão de conclusão da última turma entre 2026 e 2027. A CG, junto à Comissão de Coordenação do Curso de Bacharelado em Ciências Fundamentais para a Saúde, acompanha seu progresso semestralmente e garantirá o cumprimento das normas do Projeto Político Pedagógico e do Regimento Geral da USP até o encerramento oficial do curso.

Bacharelado em Ciências Biomédicas

Em recente atualização dos dados e características do curso, foram observadas as seguintes realizações:

- Redução da carga horária para 4.000 horas;
- Readequação da grade curricular;
- Inclusão da curricularização da extensão; e
- Expansão das oportunidades de estágio.

O curso mantém excelente desempenho, com 66 estudantes na matriz 42080, 138 estudantes na matriz 42081, um total de 214 estudantes matriculados. Alta concorrência no vestibular, destacando-se nos rankings nacionais como o melhor curso de Biomedicina do país.

Perfil de Ensino de Graduação do ICB-USP

O ICB atende a dois cursos de graduação próprios e a mais de dezenove cursos de outras unidades da USP. Anualmente:

- 40 novos alunos ingressam no curso de Bacharelado Ciências Biomédicas (via FUVEST, ENEM-USP, Provão Paulista e outras modalidades como olimpíadas científicas).
- 162 disciplinas são ofertadas, com carga total de 11.217 horas.
- Cerca de 7.836 matrículas registradas por ano.
- Mais de 3.500 estudantes são atendidos diretamente.

Considerações Finais

A Comissão de Graduação do ICB, em articulação com as Comissões de Coordenação dos Cursos de graduação do Instituto e com a Pró-reitoria de Graduação, atua continuamente para garantir uma formação sólida, atualizada e de excelência em Ciências Biomédicas e áreas afins. Nosso compromisso é assegurar que as diretrizes da Universidade e do Instituto sejam amplamente conhecidas e cumpridas, respondendo com agilidade às transformações no cenário educacional, às exigências do mercado de trabalho e aos marcos regulatórios nacionais.

2.2 PÓS-GRADUAÇÃO

O Instituto de Ciências Biomédicas (ICB) da USP oferece diversos programas de pós-graduação, incluindo mestrado e doutorado, em áreas como Biologia da Relação Patógeno-hospedeiro, Imunologia, Microbiologia, Biologia de Sistemas, Biologia Funcional e Molecular (que engloba os antigos programas de Farmacologia e de Fisiologia Humana), e também programas interunidades em Biotecnologia e Bioinformática. Além disso, há um novo programa de Mestrado Profissional em Inovação em Diagnóstico e Desenvolvimento de Fármacos e Medicamentos, resultado de uma parceria entre o ICB e a Faculdade de Ciências Farmacêuticas. A Comissão de Pós-graduação do ICB atua de acordo com as diretrizes da Pró-reitoria de Pós-graduação da USP, além de desenvolver eventos voltados ao público interno, como a peça apresentada pelo grupo teatral Educathus, parceiro sólido do ICB, “Uma Questão de Classe”, que tem como objetivo conscientizar e sensibilizar o público sobre as consequências negativas do assédio moral e sexual e outras formas de violência no ambiente acadêmico.

PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO DO ICB-USP

Biologia da Relação Patógeno-Hospedeiro

O programa de Pós-Graduação em Biologia da Relação Patógeno-Hospedeiro do ICB possui nota 7 na avaliação da CAPES. Essa nota indica excelência acadêmica, refletindo a qualidade do programa

em termos de produção científica, formação de pesquisadores e impacto na área.

O programa é reconhecido por estudar aspectos contemporâneos da interação entre patógenos, hospedeiros vertebrados e vetores. O foco é na formação de mestres e doutores capazes de atuar em pesquisa e docência, transcendendo as fronteiras tradicionais entre disciplinas como Parasitologia, Microbiologia, Imunologia e Saúde Pública. Se destaca pela atração de estudantes de diversas regiões do Brasil e da América Latina, com grande parte sendo bolsistas e dedicados integralmente ao programa. Além disso, oferece oportunidades para trabalhos de campo, enriquecendo a experiência dos alunos. A nota 7 da CAPES, portanto, valida o compromisso do programa com a pesquisa de alta qualidade e a formação de profissionais competentes na área de Biologia da Relação Patógeno-Hospedeiro.

Imunologia

O Programa de Pós-Graduação em Imunologia do ICB possui conceito máximo (7) na avaliação da CAPES, desde o triênio 1998-2000. Este conceito é mantido até a última avaliação e indica um desempenho equivalente a centros internacionais de excelência na área. Oferece formação em nível de mestrado e doutorado e conta com 35 orientadores, incluindo professores do Departamento de Imunologia do ICB-USP, da Faculdade de Medicina da USP, do Instituto Butantan, do Hospital Israelita Albert Einstein e da

Universidade Federal de São Paulo. O programa tem como objetivo formar profissionais qualificados para atuarem na área de pesquisa e ensino em imunologia.

Desde sua criação, o programa já formou um grande número de mestres e doutores, com egressos atuando em diversas instituições de pesquisa e ensino no Brasil e no exterior. O programa também recebeu premiações, como o Prêmio CAPES da área Biológicas III, e tem uma forte produção científica, com participação em congressos e publicações em periódicos de alto impacto.

Microbiologia

O Programa de Pós-graduação em Microbiologia do ICB recebeu nota 7 na última avaliação da CAPES. Essa nota reflete a excelência do programa em áreas como formação de recursos humanos e impacto na sociedade. O programa oferece cursos de mestrado e doutorado e tem como foco a formação de profissionais nas subáreas da microbiologia, como bacteriologia, micologia e virologia, além de áreas relacionadas à biotecnologia.

O programa é reconhecido pela sua tradição nacional e internacional, e seus egressos estão aptos a atuar em diversas áreas da microbiologia e áreas afins. O corpo docente do programa é composto em sua maioria por pesquisadores e docentes do Departamento de Microbiologia do ICB-USP. O programa está em constante avaliação, buscando consolidar sua excelência e fortalecer a pesquisa científica e tecnológica na área de microbiologia.

A avaliação da CAPES é realizada quadrienalmente e considera critérios como qualidade do programa, produção científica, formação de recursos humanos e impacto na sociedade. O PPG-Micro (ICB/USP) busca consolidar a excelência do programa, continuar e fortalecer a pesquisa científica, tecnológica e de inovação de qualidade na área de microbiologia.

Biologia de Sistemas

O Programa de Pós-Graduação em Biologia de Sistemas do ICB possui conceito 6 na CAPES. Este conceito indica um nível de excelência do programa, permitindo a concessão de bolsas de estudo aos alunos de mestrado e doutorado.

O Programa de Pós-Graduação em Biologia de Sistemas do ICB-USP é um programa multidisciplinar, composto, em sua maioria, por orientadores dos departamentos de Anatomia e de Biologia Celular e do Desenvolvimento, que oferece aos alunos a oportunidade de contato com diversas áreas de pesquisa, tanto dentro como fora do Instituto de Ciências Biomédicas da USP. As principais linhas de pesquisa do programa incluem: Biologia da Reprodução, Biologia do Desenvolvimento, Biologia Molecular da Célula, Câncer, Degeneração e Regeneração, Fisiopatologia da Dor, Sinalização Celular, Fisiopatologia Cardiovascular, Neurociências e Comportamento e Plasticidade Muscular.

Biologia Funcional e Molecular

O Programa de Pós-graduação em Biologia Funcional e Molecular do ICB-USP possui conceito 6 na avaliação da CAPES. Este programa é resultado da fusão dos antigos programas de Ciências (Fisiologia Humana) e Farmacologia. O programa visa formar docentes e pesquisadores na área de Fisiologia Humana, com foco em aspectos moleculares, celulares, funcionais e comportamentais dos organismos vivos, tanto em condições normais quanto patológicas. A estrutura do programa enfatiza a integração temática e multidisciplinar, com atividades de ensino e pesquisa de alta qualidade em Ciências Fisiológicas. Os projetos de pesquisa abrangem diversas áreas, como biofísica, fisiologia renal, cardiovascular, respiratória, gastrointestinal, endócrina e neurofisiologia.

Interunidades em Biotecnologia

O Programa de Pós-Graduação Interunidades em Biotecnologia (PPIB) da USP, sediado no ICB, possui nota 5 na avaliação da CAPES. Essa nota indica que o programa é considerado um dos melhores em sua área, destacando-se pela qualidade do corpo docente, infraestrutura e produção científica. O programa é resultado da colaboração entre diversas unidades da USP, que além do ICB, conta com o Instituto de Biologia (IB), Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia (FMVZ) e Escola Politécnica (EP), além do Instituto Butantan e do Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT). O programa oferece cursos de mestrado e doutorado e busca formar profissionais com uma visão interdisciplinar em Biotecnologia, capazes de atuar tanto na pesquisa quanto no setor produtivo. O PPIB incentiva a colaboração entre diferentes grupos de pesquisa e instituições, buscando gerar produtos e processos relevantes para o contexto socioeconômico brasileiro.

Mestrado Profissional em Inovação em Diagnóstico e Desenvolvimento de Fármacos e Medicamentos

O programa teve início oficial em 24 de dezembro de 2024, como uma iniciativa conjunta do Instituto de Ciências Biomédicas (ICB) e da Faculdade de Ciências Farmacêuticas (FCF) da Universidade de São Paulo (USP), tendo como parceiras as farmacêuticas DASA e Eurofarma. Seu objetivo é formar profissionais altamente qualificados para atuarem na interface entre a pesquisa científica e as demandas da indústria, especialmente nas áreas de diagnóstico laboratorial, farmacologia, biotecnologia e inovação em saúde.

O programa é uma modalidade *stricto sensu* voltada para a capacitação técnica e científica de profissionais do setor produtivo, permitindo que os projetos de pesquisa sejam desenvolvidos de forma aplicada, com foco em soluções concretas para desafios enfrentados pelas empresas parceiras. O curso tem duração regular de 24 meses, sendo exigidos 96 créditos para sua conclusão, dos quais

24 são obtidos em disciplinas obrigatórias e eletivas, e 72 são correspondentes ao desenvolvimento e defesa da dissertação.

Desde sua criação, o programa vem recebendo adesão crescente de profissionais do setor e de empresas interessadas no desenvolvimento e estabelecimento de novas metodologias e tecnologias diretamente aplicáveis em suas rotinas. No primeiro semestre de 2025, foram matriculados 11 alunos, sendo 9 vinculados à empresa Eurofarma, 1 à DASA e 1 à Farmoterápica (Farmácia Artesanal). Já no segundo semestre de 2025, houve a matrícula de mais 13 alunos, totalizando 24 estudantes ativos até o final do ano. Além de alunos oriundos das empresas parceiras fundadoras, o programa tem atraído candidatos independentes e representantes de novas instituições interessadas em desenvolver projetos colaborativos.

O corpo docente é composto por professores da USP credenciados junto ao programa, com atuação tanto no ICB quanto na FCF. Oito docentes participam da Comissão de Pós-graduação incluindo a Profa. Andrea Balan (coordenadora), a Profa. Soraia Katia Pereira Costa, a Profa. Silvia Boscardin e a Profa. Carolina Demarchi Munhoz, pelo ICB; e o Prof. Mauricio Yonamine (vice-coordenador), o Prof. Gabriel Lima de Barros, o Prof. Felipe Lourenço e o Prof. André Rolim Baby, pela FCF. Todos os orientadores são responsáveis por ao menos uma disciplina no programa, e novos docentes podem ser incorporados mediante processo de credenciamento analisado pela comissão de pós-graduação.

A estrutura curricular contempla um conjunto variado de disciplinas obrigatórias e eletivas, organizadas em torno das seguintes áreas de atuação: Diagnóstico e Biotecnologia Aplicada à Saúde; Nanotecnologia e Sistemas de Liberação de Fármacos; Métodos Analíticos e Controle de Qualidade; Segurança e Qualidade de Produtos Farmacêuticos; Microbiologia e Contaminação Industrial; Biologia Molecular e Genômica; e Gestão e Inovação em Ciências Farmacêuticas e Biomédicas.

O impacto esperado do programa inclui o desenvolvimento de novos fármacos e terapias inovadoras, a criação e aprimoramento de ferramentas diagnósticas, a otimização de processos industriais e o fortalecimento de redes colaborativas entre academia e setor produtivo. Além disso, espera-se a consolidação do Brasil como referência em inovação farmacêutica e diagnóstica, o aumento do número de patentes e publicações de alto impacto e a formação de líderes capazes de enfrentar os desafios regulatórios e tecnológicos do setor.

Em seus primeiros dois semestres de funcionamento, o programa já demonstra êxito em sua missão de conectar ciência e aplicação, com engajamento crescente de empresas, alunos e docentes. O Mestrado Profissional em Inovação em Diagnóstico e Desenvolvimento de Fármacos e Medicamentos se consolida, assim, como um catalisador estratégico para a inovação em saúde no Brasil.

Interunidades em Bioinformática

O Programa de Pós-Graduação Interunidades em Bioinformática da USP, sediado no IME, tem nota 5 na avaliação da CAPES. Esse programa, que é caracterizado pela colaboração entre diferentes unidades da USP, como o Instituto de Ciências Biomédicas (ICB), Instituto de Química (IQ), Instituto de Matemática e Estatística (IME), entre outros, foca na formação de profissionais com expertise em biologia computacional e biologia de sistemas. Sua proposta é de formar pesquisadores e profissionais qualificados para atuar tanto na pesquisa quanto no desenvolvimento e inovação em áreas que demandam conhecimentos em biologia e métodos computacionais. O programa abrange a aplicação de técnicas computacionais e matemáticas para a geração e gerenciamento de informações em biologia e biotecnologia e oferece disciplinas básicas para nivelamento entre áreas (exatas e biológicas) e disciplinas avançadas específicas, com possibilidade de cursar disciplinas em diferentes campi da USP. Egressos do programa

têm se destacado em empresas de biotecnologia e na academia, contribuindo para o desenvolvimento da área no país.

Dupla titulação de mestrado e doutorado no ICB

A Comissão de Pós-graduação do ICB, em parceria com a Comissão de Cooperação Nacional e Internacional, promove convênios formais que permitem aos estudantes obter dupla titulação em parceria com instituições estrangeiras. Entre as principais parcerias estão a University of Groningen (Holanda), que atualmente possui um convênio geral com a USP e que tem no ICB uma das unidades que mais enviam e recebem estudantes para a integração das atividades de dupla titulação junto aos seus programas de pós-graduação. O ICB, em parceria com o IB, também possui uma forte parceria com a Universität Münster (Alemanha), que permite dupla titulação de mestrado. A parceria entre o ICB e a Universität Münster data de quase dez anos, com o primeiro convênio tendo sido assinado no ano de 2016, sob a coordenação do professor Carsten Wrenger, do Departamento de Parasitologia. Recentemente foi celebrada uma parceria com a Chonnam University, da Coreia do Sul, sob a supervisão da professora Maristela Martins de Camargo, docente do Departamento de Imunologia.

Adicionalmente, o ICB, ao longo das duas últimas décadas, firmou acordos que forneciam programas de dupla titulação, especialmente em doutorado, com instituições como:

- Université Paris-Sud (França),
- Universidad de la Frontera (Chile),
- Universität Potsdam (Alemanha),
- Université Claude Bernard Lyon I (França),
- Universidade de Rosario (Argentina),
- Universidad Autónoma de Madrid (Espanha)

2.3 BIBLIOTECA

A biblioteca do Instituto de Ciências Biomédicas (ICB) possui um acervo diversificado, incluindo livros, teses, dissertações, periódicos e bases de dados. O acervo físico conta com milhares de livros, teses e dissertações, além de fascículos de periódicos. O acervo eletrônico inclui e-books, periódicos de ciências da saúde e bases de dados biológicas. A biblioteca também oferece acesso a plataformas online de informação, como o Portal de Periódicos CAPES, e diversas bases de dados.

Dados do Acervo da Biblioteca do ICB

- Acervo Físico: Livros: 17.581
- Teses, dissertações e memoriais: 6.091
- Fascículos de periódicos: 116.291 (Títulos de periódicos: 922)
- Cadernos de Laboratório: 1.762

Acervo Eletrônico

- E-books: 593.867
- Periódicos de Ciências da Saúde: 8.478
- Bases de Dados Biológicas: 168
- Teses e dissertações: 5.234
- Produção científica: 34.562

A biblioteca oferece empréstimo de materiais para usuários com vínculo ativo com a universidade e permite consulta a pesquisadores externos, possui área física para consulta e atendimento, com mesas, estações de atendimento online e computadores e disponibiliza acesso a diversas plataformas online de informação.

3. Pesquisa

A pesquisa é um dos pilares centrais da missão do Instituto de Ciências Biomédicas da Universidade de São Paulo (ICB-USP), consolidando-o como um dos mais importantes centros de investigação científica na área da saúde e ciências da vida da América Latina. Com forte tradição em excelência acadêmica, o ICB-USP se destaca tanto pela produção de conhecimento básico quanto por seu impacto em aplicações biomédicas, clínicas e tecnológicas.

Com um corpo docente altamente qualificado e infraestrutura de ponta, o Instituto abriga dezenas de laboratórios distribuídos por seus sete departamentos, onde são desenvolvidas pesquisas de alta relevância em áreas como imunologia, microbiologia, farmacologia, biofísica, fisiologia, neurociência, biologia celular, molecular, tecidual e do desenvolvimento, anatomia, parasitologia e bioinformática. Além dos seus cinco programas de pós-graduação próprios, todos bem avaliados pela CAPES, o ICB também participa de diversos programas de pós-graduação interunidades e interinstitucionais, o que estimula o intercâmbio científico e a interdisciplinaridade. A qualidade e a diversidade das pesquisas desenvolvidas no Instituto se refletem em sua ampla produção científica, internacionalização e contribuições relevantes para a formação de recursos humanos em ciência e tecnologia.

O Instituto mantém parcerias estratégicas com agências de fomento, instituições de pesquisa e empresas, tanto no Brasil quanto no exterior. Também participa de centros de pesquisa de excelência, como o Centro de Pesquisa em Doenças Inflamatórias (CRID), Centro de Pesquisa em Biologia de Bactérias e Bacteriófagos (CEPID B3), INCTs diversos, parcerias com empresas, EMBRAPIL, colaborações com o Instituto Butantan, com a FAPESP, além de projetos com interface em inovação, saúde pública, biotecnologia e farmacologia translacional. Destaca-se ainda o compromisso do ICB com a integridade científica e a reprodutibilidade, refletido na criação de estruturas como o Núcleo de Estratégias em Planejamento Experimental e Reprodutibilidade (NEPER) e o Escritório de Boas Práticas Científicas, voltados ao fortalecimento das boas práticas em pesquisa e planejamento experimental.

Com uma produção científica robusta, impacto internacional e compromisso com a ética e a inovação, o ICB-USP reafirma sua liderança na ciência brasileira e sua contribuição para o avanço do conhecimento biomédico, o desenvolvimento tecnológico e a melhoria da qualidade de vida da população, criando uma importante conexão entre a universidade e a sociedade.

3.1 COMISSÃO DE PESQUISA E INOVAÇÃO

A presidência da Comissão de Pesquisa e Inovação, além das reuniões ordinárias e extraordinárias dos colegiados do Instituto e da Pró-reitoria de Pesquisa e Inovação, também participa do(a):

- Presidência do escritório de boas práticas científicas do ICB (2022-2023) e Membro do EBPC (2024-2025);
- Conselho Superior do ICB V (Rondônia);
- Comitê Gestor do CEFAP;
- Comitê Gestor da CEBIOT;
- Grupo de Trabalho: Coleções da Pró-reitoria de Pesquisa e Inovação; e
- Grupo de Trabalho: Infraestrutura da Pró-reitoria de Pesquisa e Inovação.

No referido período, a comissão foi responsável por produzir os relatórios institucionais e o encaminhamento de editais de prêmios e de financiamento à pesquisa e inovação, dentre outras atividades:

1) Relatório para a Avaliação Institucional 2022.

As atividades de Pesquisa e Inovação realizadas pelos docentes do ICB de 2018 a 2022 foram elencadas, assim como a captação de recursos e as perspectivas para os próximos anos. Estes dados foram apresentados para a Congregação do ICB e enviados para a Reitoria em junho de 2022.

2) Relatório da utilização dos recursos da Reserva Técnica Institucional FAPESP 2020-2021 (em 2022).

O plano anual de aplicação dos recursos para apoio à infraestrutura institucional à Pesquisa do ICB-USP foi aprovado no CTA em 13/04/2022 e pela Congregação em 27/04/2022, respectivamente.

3) Previsão da aplicação de recursos oriundos da Reserva Técnica Institucional da FAPESP. Atividade realizada em conjunto com a Diretoria, centrais

multiusuários e departamentos do ICB, em maio de 2022 e em 29 de novembro de 2023.

4) Ações para facilitar a aproximação com os pós-doutorandos do Instituto. Os pós-doutorandos foram incentivados a enviar um representante para participar das reuniões da Comissão de Pesquisa e Inovação, além disso, os representantes de alguns Departamentos promoveram um encontro com os pós-doutorandos para discutir oportunidades e opções de carreiras dentro e fora da academia.

5) Encaminhamento edital EMU FAPESP 2022. Para a chamada para Equipamentos Multiusuários para Uso Científico – 2022. O ICB enviou 6 propostas que foram encaminhadas para a PRPI em julho de 2022, tendo 4 projetos aprovados.

6) Avaliação/Classificação das solicitações de bolsas PIBIC 2022. Realizada em 24 de junho de 2022.

7) Avaliação das solicitações de Bolsas PUB 2022. Realizada em julho de 2022.

8) Evento Boas práticas em Pesquisa Científica realizado em 19 de junho de 2023 com a participação de: Profa. Dra. Ana Paula Tavares Guimarães (Departamento de História da FFLCH-USP), Prof. Dr. Gilberto Francisco Martha de Souza (Departamento de Engenharia Mecatrônica e de Sistemas Mecânicos da Poli-USP), Prof. Dr. Marcus Vinícius Chrysóstomo Baldo (Departamento de Fisiologia e Biofísica do ICB-USP)

9) Avaliação/Classificação das solicitações de bolsas PIBIC 2023. Realizada em 29 de junho de 2023.

10) Organização das apresentações dos trabalhos inscritos no 31o SIICUSP 2023 realizado de forma online nos dias 19 e 20 de outubro de 2023.

11) Encaminhamento edital EMU-PMP FAPESP 2023. Para a chamada para Equipamentos Multiusuários para Uso Científico – 2023. O ICB enviou 12 propostas que foram encaminhadas para a FAPESP em 2023, tendo 6 projetos aprovados.

12) Encaminhamento do Edital FINEP Expansão Infraestrutura de Pesquisa 2023-2024 13) Participação no Planejamento Institucional do ICB documento válido para o período de 2023-2028, aprovado pela Congregação em 26/06/2024.

13) Avaliação/Classificação das solicitações de bolsas PIBIC 2024. Realizada em 18 de junho de 2024.

14) Organização do V Congresso do ICB de 03 a 05 de setembro de 2024.

15) Organização das apresentações dos trabalhos inscritos no 32º SIICUSP 2024 realizado presencialmente nos dias 31 de outubro e 01 de novembro de 2024.

16) Organização da segunda edição do Catálogo de Pesquisa do ICB lançado em 16 de dezembro de 2024.

17) Encaminhamento do Edital CHAMADA PÚBLICA MCTI/FINEP/FNDCT– INFRAESTRUTURA DE PESQUISA – PROINFRA 2024 EXPANSÃO. O subprojeto do ICB foi selecionado pela PRPI para ser avaliado para a FINEP.

18) Encaminhamento do Edital FINEP Centros Temáticos 2024-2025.

19) Encaminhamento 4º Prêmio USP Trajetória pela Inovação em 21 de março de 2025 referendado na

463ª Congregação de 26/03/2025, indicado Prof. Dr. Luis Carlos Ferreira (BMM).

20) Apoio no encaminhamento do Edital da Reitoria: Propostas para o Fortalecimento da Infraestrutura de Pesquisa Científica, Tecnológica e de Inovação.

21) Encaminhamento das propostas para o Edital de Apoio a Propostas Estratégicas para Infraestrutura de Pesquisa da PRPI - Manutenção **USPMULTI**, Adequação de Infraestrutura e Coleções (2023-2025).

O período de 2022 a 2025 foi marcado por uma intensa agenda de trabalho da Comissão de Pesquisa e Inovação (CPQI), voltada à articulação entre os diversos setores do ICB e os órgãos centrais da Universidade, especialmente a Pró-reitora de Pesquisa e Inovação. As ações empreendidas abrangeram desde o apoio à infraestrutura de pesquisa até o fortalecimento da cultura de boas práticas científicas e o incentivo à inovação e à formação de jovens pesquisadores.

A Comissão atuou de forma proativa no encaminhamento de editais de fomento, na elaboração de relatórios estratégicos e na promoção de eventos e iniciativas que visam ampliar o impacto científico e institucional do ICB-USP. O trabalho colaborativo com a Diretoria, Departamentos, Centrais Multiusuários e demais instâncias do Instituto foi fundamental para os avanços alcançados.

Agradecemos o empenho e a colaboração de todos os membros da CPQI ao longo do período, bem como o apoio contínuo da Diretoria e da comunidade acadêmica do ICB, que permitiram o fortalecimento da pesquisa e da inovação no Instituto.

3.2. CENTRO DE FACILIDADES DE APOIO À PESQUISA (CEFAP-USP)



Centro de Facilidades de Apoio à Pesquisa ICB

oferece suporte técnico e infraestrutura para pesquisas em diversas áreas, incluindo proteômica, espectrometria de massas, microscopia confocal, citometria de fluxo e genômica. O CEFAP disponibiliza equipamentos e serviços para pesquisadores realizarem análises e experimentos nesses campos.

O CEFAP fornece equipamentos e serviços para auxiliar pesquisadores do ICB e de outras instituições nas suas atividades de pesquisa. O centro oferece plataformas tecnológicas avançadas, como espectrometria de massas, microscopia confocal, citometria de fluxo e sequenciamento de DNA, que são essenciais para pesquisas modernas em ciências biomédicas.

O CEFAP promove cursos e treinamentos para formar "superusuários", que são pesquisadores capacitados a utilizar os equipamentos e serviços oferecidos pelo centro, garantindo o bom uso e a manutenção da infraestrutura. Ao oferecer suporte técnico e tecnológico, o CEFAP contribui para a produção de conhecimento científico de alta qualidade no ICB e em outras instituições que utilizam seus serviços.

O CEFAP, portanto, desempenha um papel crucial no avanço da pesquisa científica no ICB e em outras instituições que utilizam seus serviços, oferecendo suporte técnico, infraestrutura avançada e treinamento especializado para pesquisadores em diversas áreas das ciências biomédicas.

Reúne quatro facilities científicas principais, também chamadas de núcleos multiusuários, criadas para oferecer suporte técnico e acesso a equipamentos de alta complexidade para pesquisadores da USP e de outras instituições. Essas facilities são reconhecidas e apoiadas por agências como a FAPESP.

FACILITIES DO CEFAP

1. Biomass – Biomoléculas em Análises Estruturais e Funcionais

Foco: Proteômica, espectrometria de massas e análise de biomoléculas.

Aplicações: Identificação e quantificação de proteínas, peptídeos, lipídios e metabólitos.

Equipamentos típicos: Espectrômetros de massas acoplados a sistemas de cromatografia líquida (LC-MS/MS).

2. Confocal – Microscopia Confocal Multifotônica e Cultura Celular

Foco: Microscopia de alta resolução, imagem de células e tecidos vivos/fixos.

Aplicações: Estudos de estrutura celular, processos biológicos dinâmicos, marcação fluorescente.

Equipamentos típicos: Microscópios confocais Zeiss LSM 780 NLO e microscopia de fluorescência.

3. Fluor – Citometria de Fluxo e Imageamento Celular

Foco: Análise e separação celular (cell sorting), citometria multiparamétrica, imageamento in vivo.

Aplicações: Imunofenotipagem, viabilidade celular, expressão proteica, pequenos animais.

Equipamentos típicos: Citômetro BD LSRFortessa X-20, sorter FACS Aria, IVIS (imagem de bioluminescência).

4. Genial – Genômica, Bioinformática e Sequenciamento

Foco: Análise genômica, transcriptômica e bioinformática.

Aplicações: RNA-Seq, DNA-Seq, qPCR, estudos de expressão gênica e variantes genéticas.

Equipamentos típicos: Sistemas de PCR em tempo real, sequenciadores de nova geração (NGS), plataformas de extração de ácidos nucleicos

Fontes de financiamento

A estrutura financeira do CEFAP é mantida por meio de um modelo híbrido de financiamento, que inclui:

- Recursos de agências de fomento (especialmente FAPESP), via projetos temáticos, auxílios à infraestrutura e programas específicos para centros multiusuários.
- Receita de serviços prestados a pesquisadores externos à USP, via cobrança de taxas de uso de equipamentos e análises.
- Contrapartidas institucionais da Universidade de São Paulo e, em alguns casos, do próprio ICB.
- Projetos com financiamento externo, celebrados por docentes responsáveis pelas facilidades (como auxílios individuais à pesquisa ou acordos institucionais com empresas ou fundações).

Cobrança por uso e manutenção

O CEFAP adota um sistema de taxas de uso (user fees) para equipamentos e serviços, especialmente no caso de usuários externos. Essas taxas são calculadas com base nos custos de manutenção, insumos, desgaste dos equipamentos e tempo técnico envolvidos, e são gerenciadas

administrativamente pela FUSP - Fundação de Apoio à Universidade de São Paulo, em parceria com a Plataforma USP Multi, que é o sistema da Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação que disponibiliza e administra o parque de equipamentos multiusuários das Centrais com sede na Universidade de São Paulo. Os recursos arrecadados são reinvestidos no próprio CEFAP, para reposição de peças, atualização tecnológica, calibração, manutenção preventiva/corretiva e capacitação de pessoal. A gestão financeira é supervisionada por um comitê gestor interunidades, com representação do ICB e de outras unidades parceiras, como a Faculdade de Ciências Farmacêuticas e o Instituto de Biociências, garantindo transparência e governança participativa. Os dados financeiros são organizados em conjunto com a Divisão Financeira do ICB, respeitando as normas da USP sobre prestação de contas, execução orçamentária e movimentações externas (plano de trabalho, subvenções, convênios etc.). O CEFAP trabalha com planejamento orçamentário anual, alinhando os investimentos com a demanda de uso, projetos em andamento e as metas estratégicas definidas pelo comitê gestor. O modelo busca garantir autossuficiência parcial, sem comprometer o acesso gratuito ou subsidiado a pesquisadores da USP.

3.3. CENTRAL DE BIOTERISMO – CEBIOT

A Central de Bioterismo é uma central multiusuário que administra todas as instalações para animais do ICB e integra a Rede USP de Biotérios. A CEBIOT segue as diretrizes da Resolução CoPq nº 6440, de 19/10/2012, e tem regimento próprio, aprovado pela Congregação do ICB. O ICB sedia uma das instalações de produção de roedores da Rede USP de Biotérios, o Biotério de Produção de Ratos “Profa. Dra. Zuleica Bruno Fortes”, que produz e fornece ratos albinos das linhagens Wistar, SHR (Spontaneously hypertensive rat) e WKY (Wistar-Kyoto) para pesquisadores do próprio ICB, de outras unidades da USP e de instituições externas. Com forte atuação em pesquisa e tendo os roedores como principal modelo, além de ratos, são utilizados também no ICB, camundongos das linhagens C57 Black-B6 (C57BL/6), BALB/c, Swiss e vários modelos de animais geneticamente modificados (OGMs). Esses roedores são alojados em instalações setoriais, nas dependências dos sete departamentos que constituem o ICB, que são biotérios de manutenção e experimentação coordenados por pesquisadores dos respectivos departamentos. Além das instalações para roedores, o ICB também tem instalações para animais aquáticos (ICB I), rãs (ICB I) e insetos (ICB II). Todas elas constam no Cadastro de Instituições de Uso Científico de Animais (CIUCA)/ Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal (CONCEA)/ Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), cujo cadastro é centralizado pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação (PRPI) da USP. Além da produção e distribuição de ratos, o Biotério de Produção de Ratos atua juntamente ao setor Financeiro do ICB na compra de ração para todas as unidades da USP e de forração (maravalha e flocos de pinus) para todas as instalações setoriais do ICB. A esterilização da forração e a distribuição de ambos insumos para todas as instalações setoriais do ICB também são realizadas pelo Biotério de Produção de Ratos.

O ICB subsidia 40% e os Departamentos e seus Biotérios pagam 60% do custo dos insumos. Entre 2021 e 2025 (até abril), o Biotério de Produção de Ratos “Profa. Zuleica Bruno Fortes” produziu ratos de padrão sanitário livre de patógenos específicos (SPF) e distribuiu um total de 26.264 ratos, sendo das linhagens Wistar (22.511), SHR (2.579) e WKY (1.174), para 15 unidades da USP e 30 Instituições externas. Os números das instalações setoriais encontram-se na Tabela 2. Desde a sua criação, a CEBIOT atua para manter o funcionamento das instalações de modo a preservar as condições sanitárias, saúde e bem-estar dos animais, bem como, junto à CEUA, para treinar e capacitar os usuários. Em 2019, foi dado início à execução do plano gestor de biotérios, conforme proposta enviada à PRPI-USP, com aporte financeiro de verba orçamentária do ICB e dos Departamentos, Reserva Técnica Institucional FAPESP, FINEP, editais da PRPI e outros projetos. Ressalta-se que este plano visou primeiramente a adequação total das instalações do ICB à Resolução Normativa (RN) 15 do CONCEA, que foi revogada e substituída pela RN 57, de 06 de dezembro de 2022, quanto à estrutura física e ambientes das áreas para produção, manutenção e experimentação com roedores. O replanejamento de áreas permitiu a fusão de biotérios dentro dos departamentos e entre departamentos, como a realizada pelos Departamentos de Parasitologia e Microbiologia. As ações da CEBIOT contempladas no período de 2021 a 2025 estão descritas a seguir.

Atividades desenvolvidas

1) Curso de Capacitação no Uso e Manejo de Animais de Laboratório em formato EAD: em atendimento ao Edital do CNPq de 2017, foi oferecido o curso de treinamento no uso de animais em formato de ensino à distância, hospedado na plataforma Moodle, cadastrado no Sistema Apolo como curso de extensão universitária na modalidade de difusão, que

está na décima primeira edição. O curso foi gravado em 2018 com participação de docentes e técnicos do ICB e de outras unidades, sendo o ICB a sede do curso. Hoje, o curso é administrado por uma equipe composta pelos Srs. Marcos Matsukuma (Tecnologia em Educação), Ana Lúcia Mota (BMC) e Lilian Yumi Tsujiguchi (Biotério de Produção de Ratos- Rede USP). O curso é cadastrado no Apolo com o código 42.03.00012 e está dividido em duas edições: 18.001 (Período: 17/09/2018 a 01/03/2021) e 21.002 (Período: 19/04/2021 a 30/12/2022). Edição: 18.001 Período: 17/09/2018 a 01/03/2021 Duração: 18 meses Inscrições: 11.466 Selecionados: 10.726 Participantes no ambiente do curso: 9.702 Concluintes / emissões de certificados: 6.418 Edição: 21.002 Período: 19/04/2021 a 30/12/2022 - Duração: 11 meses Inscrições: 7.954 Selecionados: 7.914 Participantes no ambiente do curso: 6.705 Concluintes / emissões de certificados: 4.895

2) Curso “Princípios éticos e manejo de animais em pesquisa”: esse curso também tem sede no ICB, tratando-se de um curso de difusão - modalidade EAD, com módulo obrigatório e outros complementares direcionados a espécies específicas. O curso é hospedado na plataforma Moodle da USP e cadastrado no Sistema Apolo com o código 42.04.00141, tendo como responsáveis a professora Patricia Gama (ICB) e a Dra. Cláudia M.C. Mori (FMVZ). Dados parciais (até 9 de maio de 2025) do curso atual: Edição: 23.001 Período: 20/03/2023 a 20/03/2028 - Duração: 5 anos Inscrições: 20.457 Selecionados: 20.377 Participantes no ambiente do curso: 13.575 Concluintes / emissões de certificados: 9.204

3) Central de Apoio do ICB I: manutenção da operação da central multiusuária destinada à higienização de material dos biotérios dos Departamentos de Biologia Celular e do Desenvolvimento, Fisiologia e Biofísica e Farmacologia. Em 2022, foi realizado serviço de recuperação da autoclave, que está em funcionamento.

4) A participação junto à Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) no grupo de CEUAs da PRPI para observação e discussão das instalações e uso ético de animais em experimentação na USP.

5) Laboratório de Controle Sanitário e Genético : exames parasitológicos e microbiológicos foram realizados gratuitamente para as instalações do ICB, em primeiro momento. O laboratório está em funcionamento e foi cadastrado no sistema USP Multi. A partir do segundo semestre de 2023, começaram as cobranças pelos exames realizados, com o objetivo de garantir a manutenção do Setor. No segundo semestre de 2024, o Setor adquiriu um sistema de identificação microbiana automatizado (Recursos do EMU-FAPESP, coordenado pela Profa. Silvia Beatriz Boscardin, R\$380.722,49). O setor contou com bolsistas PUB e com um aluno pago pela PRPI.

6) Insumos - ração e forração de cama de roedores : gerenciamento de compra e distribuição de insumos para instalações de produção e manutenção de animais, considerando ração e forração de cama. Todo o processamento de informações foi realizado pelas senhoras Renaide Rodrigues Gacek e Lilian Yumi Tsujiguchi. Junto à CEBIOT, a Divisão Financeira do ICB liderou o processo de compra centralizada da ração para a USP.

7) Inauguração de Instalação de Peixes de Pequeno Porte (zebrafish): a área foi inaugurada no segundo semestre de 2024 e é coordenada pelo Departamento de Biologia Celular e do Desenvolvimento.

8) RTI - alíquota CEBIOT: gerenciamento da distribuição e uso da RTI, atendendo as demandas para melhorias e manutenção de infraestrutura das instalações de todos os departamentos do ICB.

9) Gerenciamento da verba FINEP 352502 - FINEP/ PRP/REDEBIOT – Subprojeto 2 – Manutenção de biotérios da Rede de Biotérios da USP junto à FUSP. R\$ 898.077,60.

10) Edital EMU-FAPESP aprovado pela FAPESP na íntegra (~ R\$ 2 milhões). Equipamentos solicitados: Departamento de Fisiologia e Biofísica - 2 racks ventiladas duplas; Departamento de Microbiologia e Parasitologia - 1 autoclave; Departamento de Imunologia - 1 lavadora de caixas e 1 autoclave; Departamento de Anatomia - 1 lavadora de caixas; Central de Apoio Multiusuário ICB 1 - 1 lavadora e enchedeira de bebedouros.

11) Contrato de manutenção dos Sistemas de Ar Condicionado das Instalações Animais com verba CEBIOT (R\$192.000,00/ano).

12) Editais PRPI - INFRA 2024: Instalação de sistema para controle de umidificação da IA do Departamento de Farmacologia (R\$ 100.000,00, Responsável: Profa. Dra. Luciane Sita/Profa. Dra. Eliana Hiromi Akamine); manutenção de racks ventiladas da IA do Departamento de Microbiologia e de Parasitologia (R\$ 100.000,00, responsável: Profa. Silvia Boscardin).

13) Repositório Animais Geneticamente Modificados: a Coordenadoria da Rede de Biotérios juntamente com a PRPI definiu o repositório de camundongos geneticamente modificados (AnGM) da USP e a política de uso desses animais na universidade. O STI/ICB foi o responsável pela implementação do Repositório.

14) Curso Reciclagem para Bioteristas: em atendimento da Resolução Normativa CONCEA nº 49, realizado em conjunto com a CEUA/ICB, com carga horária de 20 horas, realizado nos dias 10,017 e 24 de novembro de 2023.

15) Outras atividades: A discussão continuada sobre o uso de instalações de animais no Instituto, compartilhamento de equipamentos, atividades e funções de servidores, transporte de animais, insumos e uso de anestésicos. Durante 2021 a 2025 (até Abril), foram consumidos ração, maravalha de pinus e flocos de pinus, conforme indicado na Tabela 1, para a manutenção dos roedores.

Os dados aqui descritos podem ser encontrados nas edições dos **anúários estatísticos** do ICB.

3.4. COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA COM SERES HUMANOS – CEP SH

O Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos do ICB é um órgão colegiado e deliberativo, credenciado pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP), cuja missão é avaliar e acompanhar projetos de pesquisa que envolvam seres humanos, direta ou indiretamente, em conformidade com os princípios éticos e legais vigentes no Brasil.

Instalado no ICB e vinculado ao sistema CEP/ CONEP do Ministério da Saúde, o Comitê atua de forma autônoma e independente, garantindo que todas as pesquisas com seres humanos desenvolvidas no Instituto e em instituições associadas respeitem os direitos, a dignidade e o bem-estar dos participantes.

Principais atividades

- Análise ética de protocolos de pesquisa que envolvam indivíduos, seus dados biológicos, registros ou material biológico humano, incluindo pesquisas em saúde pública, epidemiologia, genética, fisiologia, educação e ciências comportamentais.
- Acompanhamento contínuo dos projetos aprovados, por meio de relatórios parciais e finais, comunicações de eventos adversos e modificações nos estudos.
- Apoio técnico-científico aos pesquisadores, orientando sobre a elaboração de documentos obrigatórios (como Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – TCLE) e adequações às normas da Resolução CNS nº 466/2012 e complementares.
- Educação e difusão da ética em pesquisa, por meio da organização de eventos, treinamentos e participação em seminários institucionais.
- Interlocução com a CONEP, especialmente para pesquisas que envolvam populações vulneráveis, genética humana, reprodução assistida ou com cooperação internacional.

Composição e estrutura

- O CEP/ICB-USP é composto por representantes de diversas áreas do conhecimento, com formações em ciências biomédicas, humanas, sociais e jurídicas, além de um representante da comunidade externa, conforme exigência normativa.
- O comitê atua em sessões ordinárias mensais e extraordinárias, quando necessário, e mantém sistema eletrônico de submissão, avaliação e emissão de pareceres por meio da Plataforma Brasil.
- A secretaria do CEP, vinculada à Divisão Acadêmica do Instituto, é responsável pelo trâmite administrativo e pelo apoio aos pesquisadores e membros do comitê.
- Impacto institucional

Durante o período de 2021 a 2025, o CEP/ICB-USP:

- Avaliou centenas de protocolos de pesquisa acadêmica (iniciação científica, mestrado, doutorado e pós-doutorado), bem como estudos colaborativos com instituições externas;
- Ampliou os prazos de resposta e clareza nos pareceres consubstanciados;
- Participou de forma ativa em iniciativas da USP voltadas à ética e integridade científica;
- Contribuiu para a formação ética de estudantes e pesquisadores, reforçando a cultura de responsabilidade social na pesquisa.

3.5. COMISSÃO DE ÉTICA NO USO DE ANIMAIS – CEUA

A Comissão de Ética no Uso de Animais do ICB é o órgão responsável por avaliar, aprovar e monitorar projetos de pesquisa e ensino que envolvam a utilização de animais vertebrados não humanos, assegurando o cumprimento das normas legais e éticas vigentes no Brasil. A CEUA/ICB está registrada junto ao Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal (CONCEA) e atua com base na Lei Federal nº 11.794/2008, no Decreto nº 6.899/2009 e nas diretrizes do próprio CONCEA, além de regulamentos internacionais sobre o uso ético de animais em ciência. Dentre suas principais atribuições estão:

- Avaliação ética e técnica de protocolos experimentais que envolvam animais, garantindo que o uso seja justificado, necessário e realizado com o máximo de cuidado e respeito ao bem-estar animal.
- Acompanhamento contínuo dos projetos aprovados, mediante relatórios periódicos, controle de condições de biotério e inspeções nos laboratórios.
- Verificação das condições de alojamento e manejo dos animais, em cooperação com os responsáveis pelos biotérios do Instituto.
- Orientação e capacitação de pesquisadores e estudantes, promovendo cursos, treinamentos e materiais educativos sobre ética no uso de animais.
- Fomento ao princípio dos 3Rs (Reduzir, Refinar e Substituir), incentivando práticas que diminuam o número de animais utilizados e melhorem seu tratamento.
- Interação com o CONCEA e outras instâncias regulatórias, participando do Sistema Nacional de Controle da Experimentação Animal (Sis-CEUA).

Composição e estrutura

Desde sua criação a CEUA/ICB é composta por docentes e técnicos com experiência nas áreas de biologia, medicina veterinária, zootecnia e ética, além de um representante da sociedade civil, conforme exigência legal. A diversidade da comissão assegura uma análise multidisciplinar e equilibrada dos protocolos submetidos, que podem ser deliberados em suas sessões mensais ordinárias, além de reuniões extraordinárias quando necessário. O trâmite das submissões ocorre por meio de sistema digital próprio, e a CEUA mantém uma secretaria administrativa de apoio, ligada à Divisão Acadêmica do ICB.

A atuação da CEUA durante a gestão 2021–2025:

- Avaliou e aprovou centenas de protocolos relacionados a projetos de graduação, pós-graduação e pesquisa financiada;
- Implementou procedimentos de fiscalização sistemática e inspeções em biotérios e laboratórios;
- Ampliou ações de formação ética, com treinamentos obrigatórios para novos pesquisadores e técnicos;
- Incentivou práticas de refinamento e adoção de tecnologias alternativas, colaborando com o avanço da ciência ética e responsável.

A atuação da CEUA do ICB reafirma o compromisso do Instituto com uma ciência ética, rigorosa e comprometida com o bem-estar animal, contribuindo para a credibilidade da produção científica e para o cumprimento das exigências legais nacionais e internacionais. Sua presidência se mantém atualizada frente às legislações vigentes e mantém uma comunicação de muita eficiência com todo o Instituto, especialmente através de sua participação nas sessões da Congregação do ICB, em que atua como comissão convidada.

3.6. NÚCLEO DE ESTRATÉGIAS EM PLANEJAMENTO EXPERIMENTAL E REPRODUTIBILIDADE (NEPER)

Oficialmente criado em outubro de 2020 (implantação iniciada em 2019 e estatuto aprovado em novembro de 2020) pela Congregação do ICB, o NEPER tem em seu propósito fortalecer os padrões de planejamento experimental ético, eficaz e reprodutível na comunidade acadêmica, fornecendo suporte técnico e disseminando boas práticas científicas. Em suas principais atividades, destacam-se assessoria voluntária em delineamento experimental e análise de dados, disponível para todos os pesquisadores do Instituto. O corpo efetivo do NEPER reúne 13 membros com origem em diversas unidades da USP (ICB, IME, FM, IF e IB), incluindo docentes, uma estatística e representantes discentes de graduação e pós-graduação. As ações do NEPER garantem protocolos mais robustos e dados reprodutíveis, reforçando a qualidade científica de projetos de graduação, mestrado, doutorado e pós-doutorado. O NEPER configura-se como uma estrutura estratégica dentro do ICB-USP, incorporada às Comissões de Apoio à Pesquisa, com representante e visibilidade institucional.

3.7. ESCRITÓRIO DE BOAS PRÁTICAS CIENTÍFICAS – EBPC

O Escritório de Boas Práticas Científicas do ICB da USP é um órgão colegiado responsável por promover e garantir a adoção de padrões éticos e metodológicos adequados na pesquisa científica realizada no Instituto. Ele oferece suporte, treinamento e aconselhamento sobre boas práticas científicas para pesquisadores, alunos e técnicos. O EBPC foi criado como parte do Código de Boas Práticas Científicas do ICB-USP e atua como um centro de referência para questões relacionadas à ética e à integridade na pesquisa. Realiza atividades para divulgar e disseminar as boas práticas científicas entre os membros do ICB. Fornece treinamento, orientação e aconselhamento sobre como conduzir pesquisas de forma ética e metodologicamente correta. O escritório pode receber e investigar denúncias de práticas inadequadas na pesquisa e vem realizando com primazia, eficiência e seriedade as análises, quando acionado.

O EBPC é formado por representantes de diferentes comissões do ICB, incluindo os presidentes das comissões de Graduação, de Pós-Graduação, de Pesquisa e Inovação, de Ética em Pesquisa com Seres Humanos, de Ética no Uso de Animais e do coordenador do Núcleo de Estratégias em Planejamento Experimental e Reprodutibilidade. O EBPC desempenha um papel fundamental na garantia da qualidade e da credibilidade da pesquisa realizada no ICB-USP, contribuindo para a produção de conhecimento científico confiável e ético.

4. CULTURA E EXTENSÃO

O ICB possui um longo histórico nas ações das atividades de cultura e extensão universitária, sendo essa uma das áreas de valorização da unidade.

A Comissão de Cultura e Extensão Universitária (CCEEx) do ICB é o órgão responsável por planejar, coordenar, avaliar e promover ações de extensão universitária e atividades culturais, articulando o conhecimento científico com as demandas da sociedade. Atuando sob as diretrizes da Pró-reitoria de Cultura e Extensão Universitária (PRCEU-USP), a CCEEx do ICB tem por missão aproximar o Instituto da comunidade externa, por meio de projetos que valorizam a divulgação científica, o engajamento social, a formação continuada e a promoção da cultura. Dentre suas principais atribuições e ações administrativas, estão a aprovação e o acompanhamento de projetos de extensão, cursos de difusão, atualização e especialização, atividades culturais e eventos abertos ao público, realizados em suas dependências, promovendo a integração entre ensino, pesquisa e extensão, fortalecendo o papel social da universidade pública, estimulando a participação estudantil em projetos de impacto social, com foco em formação cidadã e compromisso ético.

Nos últimos quatro anos, a CCEEx do ICB esteve presente, anualmente, nos maiores eventos promovidos e apoiados pela PRCEU, tais como:

- Semana Nacional de Ciência e Tecnologia;
- Cursos de verão e de inverno realizados pelos diferentes departamentos do ICB;
- USP e as Profissões;
- Jornada de Anatomia;
- Exposições, feiras científicas e atividades de popularização da ciência;
- Programa USP 60+;
- Visitas monitoradas através do Programa Giro Cultural USP;
- Avaliação de cursos de extensão e difusão cientí-

fica, presenciais ou à distância, promovidos por docentes e servidores do Instituto;

- Interlocução com escolas, ONGs, instituições públicas e privadas, por meio de programas de visitação, capacitação e parcerias sociais.

A CCEEx, assim como as demais comissões estatutárias, é composta por docentes representantes dos sete departamentos do ICB e também com um representante discente, eleito entre os estudantes do ICB. Conta também com o apoio da servidora responsável pelo Serviço de Cultura e Extensão Universitária, Monica Raquel Chamorro Penayo, que está lotada na Divisão Acadêmica do ICB. A comissão se reúne ordinariamente a cada mês para avaliar propostas, relatar projetos, planejar atividades e organizar editais internos, sempre em alinhamento com as diretrizes da PRCEU.

Durante a gestão 2021–2025, a CCEEx do ICB:

- Ampliou o número de cursos de difusão e projetos sociais aprovados e certificados pela USP;
- Contribuiu para o fortalecimento da visibilidade do Instituto junto à sociedade;
- Estimulou ações de extensão voltadas a educação em saúde, sustentabilidade, inclusão social e inovação tecnológica;
- Desenvolveu estratégias para incentivar a participação de alunos da graduação e da pós-graduação em projetos de extensão, promovendo formação crítica e multidisciplinar;
- Implementou as atividades extensionistas, junto à Comissão de Graduação do ICB, conforme estabelecido pelo Plano Nacional de Educação (PNE) e regulamentadas pela Resolução CNE/CES nº 7/2018.

A CCEEx do ICB reafirma o compromisso da universidade pública com a transformação social por meio da ciência, da educação e da cultura, aproximando o saber acadêmico das realidades e desafios da sociedade brasileira.

4.1. MUSEU DE ANATOMIA HUMANA “PROFESSOR ALFONSO BOVERO”

O Museu de Anatomia Humana leva o nome do médico e professor Alfonso Bovero em homenagem à sua imensa contribuição à anatomia e à medicina brasileira. Todo o acervo mantido pelo professor Alfonso Bovero durante sua vida acadêmica hoje pertence ao museu, que é o segundo acervo mais visitado da USP e recebe anualmente cerca de trinta mil visitantes, incluindo público geral e grupos escolares de todo o Estado de São Paulo. São cerca de mil e oitocentas peças de exposição permanente, divididas entre órgãos, fetos, crânios, esqueletos, entre outros derivados da anatomia humana. Seu acervo de pesquisa conta com cerca de trezentas peças, utilizadas para apoio didático e pesquisas do público interno e externo. Possui uma biblioteca com cerca de dois mil exemplares, incluindo obras raras que não estão disponíveis ao público.

Dados	Quantidade
Peças em exposição	~1800
Reserva técnica	~300 peças
Crânios	~500 unidades
Fetos com anomalias	~83 exemplares
Livros na biblioteca	~200 volumes (incluindo obras raras)
Visitantes por ano	cerca de 30.000 pessoas
Limite de visitantes por turno	16-20 pessoas no interior do espaço do acervo

4.2. CENTRO AVANÇADO DE PESQUISA, ENSINO E EXTENSÃO (ICB V)

O ICB V, Centro Avançado de Ensino, Pesquisa e Extensão do Instituto de Ciências Biomédicas da USP, localizado na cidade de Monte Negro, em Rondônia, é uma iniciativa pioneira da Universidade de São Paulo para atuar diretamente na região amazônica. Com base em uma história que remonta ao início dos anos 1990, o ICB V combina atividades de ensino, pesquisa científica e serviço à comunidade em um modelo de integração entre universidade e território. Atualmente, o ICB V conta com uma infraestrutura permanente: laboratório de pesquisa que dá suporte para execução de alguns exames laboratoriais clínicos, consultórios, auditório e alojamentos para 40 a 50 pessoas. O centro também é polo de formação para estagiários e estudantes da USP e de outras instituições: entre 300 e 400 alunos participam anualmente de atividades no ICB V, incluindo estudantes de medicina, enfermagem, biomedicina e biologia. A extensão universitária também é expressiva, com participação direta de discentes em programas locais. No ano de 2023, as atuais chefes das divisões Acadêmica, Administrativa e Financeira, senhoras Marília Pereira de

Oliveira, Ana Isabel Ferraz e Maria Cristina Ribeiro Freire, respectivamente, estiveram presentes no Centro Avançado de Monte Negro para conhecer sua estrutura e verificar as necessidades nas diferentes áreas de atuação. Lá, se reuniram com o prefeito da cidade de Monte Negro para estabelecer as cláusulas do acordo de cooperação que viria a ser firmado posteriormente, entre o ICB V e a Prefeitura de Monte Negro, que disponibiliza serviços de apoio e manutenção ao Centro Avançado, em contrapartida aos atendimentos de saúde à população realizados pelo professor Luís Marcelo Aranha Camargo, pela servidora técnica e administrativa que dá apoio ao docente e pelos estudantes que estão sob sua supervisão nos estágios curriculares lá desenvolvidos. Além desta parceria, há diversas outras já consolidadas, que dão suporte para o funcionamento do Centro, e outras em andamento, com instituições de ensino de diversas localidades do país, que entendem que o aprendizado in loco no ICB V pode contribuir para a formação acadêmica de seus estudantes.

Depois da visita, trouxeram as demandas, que a atual gestão buscou implementar com o auxílio destes setores que compõem a administração do ICB e do Conselho Superior do ICB V, setor criado a partir da atualização do regulamento do Centro Avançado, feita em 2023, pela atual gestão, e que conta com o(a) diretor(a), os(as) presidentes das comissões estatutárias de Graduação, de Pós-graduação, de Pesquisa e Inovação, de Cultura e Extensão Universitária e de Inclusão e Pertencimento, além de um docente representante da Congregação do ICB e seu suplente.

Nos últimos anos, devido à pandemia da Covid-19, infelizmente diminuiu o número de estudantes dos

cursos de graduação do ICB que visitam a unidade, mas no início deste ano, a atividade extensionista “Saúde Infinita/Samaúma - Uma experiência essencial no contexto amazônico - ICB5”, organizada pela presidente da Comissão de Cultura e Extensão Universitária, professora Carla Roberta de Oliveira Carvalho e de corresponsabilidade do professor Luís Marcelo Aranha Camargo, docente alocado e responsável pelo centro avançado, levou diversos alunos da USP para suas dependências, para participarem e desenvolverem atividades de áreas afins das ciências biomédicas e que tiveram alcance na população local, atingindo cerca de cento e cinquenta pessoas com seus atendimentos. A tendência é que essa atividade seja implementada semestralmente, já havendo uma planejada para o próximo semestre e que disciplinas relacionadas possam voltar a ser ministradas, levando de volta os estudantes do ICB para as atividades de campo propiciadas por este espaço educativo.

Ao longo das décadas de existência do ICB V até os dias atuais, diversas parcerias com outras unidades de ensino e pesquisa da USP também foram de suma importância para a manutenção do espaço, destaca-se a atuação da Faculdade de Odontologia de Bauru, que durante anos manteve seu espaço para atendimento à população e para a execução de pesquisas de áreas de interesse da unidade.

O ICB V é, portanto, uma experiência concreta de interiorização da universidade pública, de produção de conhecimento científico comprometido com as realidades locais, e de formação cidadã de estudantes e profissionais. Com sua atuação permanente na Amazônia, o ICB V afirma o compromisso da USP com a inclusão, a saúde pública, a sustentabilidade e a justiça social.

5. INCLUSÃO E PERTENCIMENTO

A Comissão de Inclusão e Pertencimento (CIP) é um colegiado estatutário do Instituto de Ciências Biomédicas da USP (ICB-USP), instituído com o objetivo de estabelecer diretrizes e zelar pela execução de ações voltadas à inclusão, pertencimento, diversidade e equidade. A CIP foi criada e aprovada na 441ª Reunião da Congregação do ICB, realizada em 23/02/2023, por meio da Portaria ICB nº 133/2023, e homologada pelo Conselho de Inclusão e Pertencimento da USP (CoIP-USP) em 02/03/2023.

Antes de sua formalização, a CIP já atuava por meio da indicação de representantes do ICB para o Conselho da recém-criada Pró-Reitoria de Inclusão e Pertencimento (PRIP-USP), conforme estabelecido na Resolução nº 8231, de 05/05/2022. Essa indicação foi homologada pela Congregação do ICB em 29/06/2022.

Desde então, a CIP participa das discussões promovidas pela PRIP-USP, abordando temas como moradia estudantil, auxílio permanência, saúde mental, direitos humanos e diversidade, além de participar de cursos e eventos organizados pela Pró-Reitoria. Paralelamente, tem estruturado e conduzido diversas ações próprias voltadas à promoção de inclusão e pertencimento no ICB e que serão descritas a seguir.

1. Estruturação e regulamentação interna

- Estabelecimento da composição e do funcionamento da comissão.
- Definição de diretrizes internas de atuação.

2. Políticas institucionais elaboradas

- Portaria Interna nº 177, de 29 de abril de 2024: Estabelece diretrizes de acessibilidade pedagógica para estudantes de graduação com transtornos do neurodesenvolvimento. Elaboração conjunta com a Comissão de Graduação.
- Política de Inclusão de Pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA): Documento em fase final de revisão, elaborado em parceria com a Comissão de Pós-Graduação.

3. Produção de materiais de apoio e diagnóstico

- Recomendações para concursos docentes no ICB: Documento entregue às bancas avaliadoras de concurso para docentes (fevereiro/2024).
- Questionário “ICB: Quem somos?": Instrumento diagnóstico para orientar as ações da CIP (março/2024).
- Guia para ingressantes da pós-graduação: Disponível em português e inglês (maio/2025).

4. Promoção do bem-estar e saúde mental

(*Ações realizadas em parceria com a Comissão de Apoio à Comunidade – CAC)

- *Horta comunitária no ICB-1: Iniciativa de docentes e servidores, com assessoria de Assuena Tupiassú.
- Lactários: locais para apoio às mães lactantes instalados em dois pontos do Instituto
- *Quick Massage: Sessões gratuitas no ICB-1 e ICB-2 (jun/jul 2023).
- Palestras e rodas de conversa:

**Saúde Mental e Estresse* – Juliana Maltoni Nogueira (FFCLRP-USP, 18/05/23)

**Comportamento Suicida e Prevenção* – Esther Hwang (IP/USP, 12/09/23)

TDAA e Rendimento Educacional – Diego Luiz Rovaris (ICB/USP, 20/10/23)

Depressão na Perimenopausa – Joel Rennó Jr. (IPq-HCFMUSP, 18/09/24)

Desafios da Vida Docente – Nancy Rebouças (ICB/USP, 21/11/24)

Zonas Azuis e Estilo de Vida – Sumika Mora Lin (HCFMUSP, 18/03/25)

- Cursos e atividades:

**Apoio em situações de violência autoprovocada* – Kelly G. G. Vedana (EERP-USP, 19–20/09/23)

Introdução à Meditação Mindfulness/Vipassana –

Maria Inês Nogueira (23/11, 30/11, 5/12, 12/12/23)
Fluir em grupo: experiência corporal e emocional –
José Eduardo de Arruda Leme (10/04/25)

- Palestra sobre planejamento financeiro para aposentadoria – Alfredo Coli Jr. (FEA/USP, 22/04/25)
- Estruturação de duas salas para atendimentos terapêuticos online e telemedicina – Implantação em abril de 2025 com sistema de agendamento remoto.

5. Ações e campanhas sobre a diversidade

- Homenagem às servidoras com 40+ anos de USP (março/2023)
- Café da manhã no Dia Internacional da Mulher (08/03/24)- junto com a CCEX
- Roda de conversa: Incongruência de Gênero nas Diversas Fases da Vida – Alexandre Saadeh (13/06/24)
- Campanhas:

Cordão de Girassol (julho/2023)

Mês da Consciência Negra (nov/2023)

Pegue se precisar, deixe quando puder: arrecadação

de itens de higiene para pessoas que menstruam (julho/2024)

- Divulgação de cartilhas informativas sobre capacitismo, dislexia, TEA e TDAH
- Roda de conversa: Parentalidade na Academia – Camila Infanger (Parent in Science, 04/12/24)

6. Ações afirmativas e processos seletivos inclusivos

- Constituição das bancas de heteroidentificação (titulares e suplentes) e bancas recursais para concursos docentes realizados no ICB.

7. Organização e participação em eventos do ICB

- Organização de homenagem a servidores durante o Congresso de 55 anos do ICB (set/2024)
- Participação nas Semanas de Recepção de Calouros da Graduação e Pós-Graduação (2023)
- Participação em roda de conversa sobre saúde mental nos PPGs de Microbiologia e Biologia da Relação Patógeno-hospedeiro (set/2023)

8. Análise quantitativa das atividades (2023–2025)

Eixo temático	Nº de ações
Políticas institucionais elaboradas	2
Produção de materiais de apoio e diagnóstico	3
Promoção do bem-estar e saúde mental	14
Ações e campanhas sobre diversidade	8
Ações afirmativas e processos seletivos inclusivos	1
Organização e participação em eventos do ICB	3
Total geral	31

Considerações finais

Em seus dois primeiros anos de atuação formal, a Comissão de Inclusão e Pertencimento consolidou-se como uma instância estratégica e transformadora no ICB-USP. Com um trabalho transversal e colaborativo, a CIP tem contribuído para a criação de um ambiente institucional mais acolhedor, justo e inclusivo. Suas ações abrangem desde a formulação de políticas públicas internas até a realização de atividades que promovem bem-estar, respeito às diversidades e fortalecimento do senso de pertencimento entre estudantes, docentes e servidores. A atuação conjunta com a PRIP-USP e outras comissões internas reafirma o compromisso do ICB com os valores da equidade, inclusão e cuidado com a comunidade universitária.

6. COOPERAÇÃO NACIONAL E INTERNACIONAL - CCNInt

A Comissão de Cooperação Nacional e Internacional reúne representantes dos sete departamentos e das comissões estatutárias do ICB. Seu principal objetivo é articular, formalizar e monitorar convênios, contratos e acordos com instituições brasileiras e estrangeiras, além de fomentar programas de intercâmbio de estudantes e docentes do ICB com instituições acadêmicas de excelência.

Parcerias Institucionais Acadêmicas do ICB-USP Além desses, há acordos institucionais com empresas farmacêuticas e de biotecnologia sob contrato de prestação de serviços, como Dompé (Itália) até setembro de 2025, Monsanto e Butantan até 2025.

O ICB-USP firmou um convênio com o Centro de Educação Física Almirante Adalberto Nunes (CEFAN) da Marinha do Brasil, visando cooperação em pesquisa, ensino e intercâmbio, especialmente em microbiologia marinha e fisioterapia aplicada a atletas militares, com pesquisas inovadoras já conduzidas desde 2018.

A CCNInt reforça a ênfase do ICB na internacionalização, inovação e impacto social, criando oportunidades de pesquisa conjuntas, mobilidade acadêmica e integração institucional de alta relevância.

Número de parcerias acadêmicas estabelecidas no período de 2021 a 2025

Área predominante	Quantidade	Nacional	Internacional
Cultura e Extensão	24	15	0
Pesquisa e Inovação	32	14	18
Estágio de Graduação	15	15	0
Cooperação Acadêmica	2	9	10
Pós-graduação - dupla titulação	4	0	4

7. GESTÃO ACADÊMICA, ADMINISTRATIVA, FINANCEIRA

O Instituto de Ciências Biomédicas da Universidade de São Paulo (ICB-USP) é reconhecido como um centro de excelência em ensino, pesquisa e extensão na área das ciências biomédicas. Para que suas atividades ocorram com organização, eficiência e qualidade, o Instituto está estruturado em diversas divisões que garantem o suporte necessário às suas funções acadêmicas e institucionais. Entre essas estruturas de apoio, destacam-se três áreas fundamentais: a Divisão Acadêmica, a Divisão Administrativa e a Divisão Financeira.

A Divisão Acadêmica é o setor responsável por coordenar e acompanhar todas as atividades relacionadas à vida acadêmica no ICB. Cuida da organização dos cursos de graduação e pós-graduação, bem como das atividades de extensão, inclusão, cooperação nacional e internacional, entre outras. Seu trabalho inclui o gerenciamento de matrículas, emissão de documentos, apoio à organização de disciplinas, acompanhamento de estágios e suporte a docentes e alunos em todos os aspectos pedagógicos. Essa divisão é o elo entre os sete departamentos da unidade, os estudantes, os professores e os órgãos centrais da Universidade de São Paulo, assegurando que os processos acadêmicos ocorram de forma fluida e conforme as diretrizes institucionais.

Já a Divisão Administrativa tem como principal função garantir o funcionamento da infraestrutura física e organizacional do Instituto, sendo responsável pela gestão dos recursos humanos técnico-

administrativos e docentes, pela manutenção dos prédios, pela organização e controle do patrimônio institucional e pela coordenação dos serviços contratados, como limpeza, vigilância e segurança. Além disso, cuida da tramitação de processos administrativos internos, fornecendo apoio logístico e operacional a todos os setores. Com isso, a Divisão Administrativa assegura que o ambiente de trabalho, ensino e pesquisa esteja em plenas condições de uso, servindo de suporte à rotina do Instituto.

A Divisão Financeira, por sua vez, responde pela gestão orçamentária e pelo controle dos recursos financeiros do ICB. Elabora e acompanha o orçamento anual da unidade, além de administrar as verbas provenientes tanto da USP quanto de agências de fomento à pesquisa, como a FAPESP, CAPES e CNPq, e outros tipos de apoio internacionais. Essa área é responsável por prestar contas dos recursos aplicados, elaborar relatórios financeiros e apoiar a execução orçamentária de projetos de pesquisa, extensão e infraestrutura. Também cuida do pagamento de bolsas, auxílios e contratos, contribuindo para a transparência e eficiência na utilização dos recursos públicos.

Essas três divisões atuam de maneira integrada, formando a espinha dorsal do funcionamento institucional do ICB. Com suas atribuições específicas e complementares, elas garantem as condições necessárias para que o Instituto cumpra sua missão acadêmica e científica com excelência, dentro dos princípios da gestão pública e do compromisso com a formação e o conhecimento.

7.1. DIVISÃO ACADÊMICA

A Divisão Acadêmica do Instituto de Ciências Biomédicas da USP, anteriormente conhecida como Assistência Técnica Acadêmica, é responsável pelo suporte eficiente à vida universitária, envolvendo ensino, pesquisa, extensão, inclusão e cooperação nacional e internacional. Estruturada em diferentes setores, ela atua diretamente na integração entre estudantes, docentes, departamentos e órgãos centrais da universidade.

No Setor de Apoio Didático e Audiovisual, técnicos especializados garantem a viabilização de aulas presenciais e virtuais por meio da administração de equipamentos multimídia e suporte técnico pedagógico, assegurando que os docentes tenham à disposição os recursos necessários para o ensino.

O Serviço de Graduação coordena os processos relativos aos dois cursos de graduação do ICB, Bacharelado em Ciências Biomédicas e Bacharelado em Ciências Fundamentais para a Saúde, incluindo matrículas, emissão de históricos e diplomas, além de atuar no planejamento curricular e relacionamento com alunos, sejam eles dos cursos de graduação da unidade ou das demais unidades que o ICB atende.

Já a Comissão de Pós-graduação responde pelos programas de mestrado e doutorado, apoiada pelas Comissões de Coordenação dos Programas de pós-graduação, organizando processos seletivos, acompanhando o fluxo de inscrições, inscrições e defesas de teses, além de manter o canal de comunicação com a Pró-reitoria de Pós-graduação, atualizando normas e diretrizes aprovadas por este órgão central da Universidade.

A Comissão de Inclusão e Pertencimento dedica-se à promoção de políticas de inclusão e diversidade, acolhendo a comunidade discente, docente e técnica-administrativa, articulando ações para fortalecer o senso de pertencimento no Instituto. A Comissão de Pesquisa e Inovação apoia iniciativas de pesquisa, incentivando a inovação científica, auxiliando no preparo de projetos e na articulação com bolsas e agências de fomento.

A Comissão de Cooperação Nacional e Internacional estabelece e monitora acordos de intercâmbio e convênios com outras instituições de ensino e pesquisa no Brasil e no exterior, além de recepcionar delegações de instituições internacionais e nacionais, interessadas em firmar parcerias com o ICB.

Também funciona a Comissão de Cultura e Extensão, que organiza ações culturais, eventos, cursos para a comunidade externa e atividades de extensão institucional. Entre os serviços especializados está o Setor de Estágios, responsável pela coordenação e formalização de estágios curriculares e extracurriculares, em conformidade com as normas universitárias, garantindo aos estudantes, tanto de graduação quanto de pós-graduação, experiências práticas.

Em paralelo, o Setor de Tecnologia Educacional atua na introdução, suporte e manutenção de tecnologias pedagógicas inovadoras aplicadas ao ensino, promovendo a modernização da formação acadêmica e gerenciando os cursos voltados à educação à distância oferecidos pela unidade. A chefe da Divisão Acadêmica atua como elemento central de suporte, orientando e integrando os diferentes setores, além de facilitar a interlocução com a Diretoria do ICB, Reitoria e demais órgãos da USP.

Além disso, a Divisão Acadêmica engloba o Setor de Comunicação Institucional, responsável pela divulgação interna e externa das ações do Instituto, e o Setor de Comunicação Visual, que cuida da identidade gráfica e de material informativo, reforçando a presença institucional do ICB. O Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos (CEPSH) e a Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) garantem a salvaguarda ética nas pesquisas desenvolvidas no Instituto, orientando os pesquisadores sobre protocolos e normas vigentes. Essa estrutura setorial, sob a égide da Divisão Acadêmica, promove uma coordenação integrada e especializada das múltiplas demandas da

comunidade acadêmica do ICB-USP, assegurando que ensino, pesquisa, inovação, inclusão e internacionalização sejam exercidos com qualidade e conformidade institucional.

O Setor de Concursos Docentes, altamente respeitado por seu histórico de sucesso de décadas na realização dos certames, organizados

e conduzidos pela senhora Edna Aparecida Prando, cuida da organização dos editais, prazos e processos seletivos para provimento de cargos docentes, assegurando transparência e rigidez nos critérios de seleção e é parte de suma importância na Divisão Acadêmica. Abaixo apresentamos os dados dos concursos docentes realizados nesta gestão.

Concursos docentes realizados entre os anos de 2021 e 2025

PROFESSOR DOUTOR		
Departamento	Quantidade	Número de vagas
Anatomia	3	3
Biologia Celular e do Desenvolvimento	3	3
Farmacologia	1	1
Fisiologia e Biofísica	1	2
Imunologia	3	3
Microbiologia	2	2
Parasitologia	3	3

PROFESSOR TITULAR		
Realização do concurso	Quantidade	Número de vagas
2025	2*	3
2023	4	8
2022	2	2

*1 concurso realizado e 1 concurso em andamento

PROFESSOR TEMPORÁRIO (Processo seletivo)			
Realização do concurso	Quantidade	Departamento	Número de vagas
2024	2	Parasitologia	1
		Fisiologia e Biofísica	2
2023	1	Anatomia	1
2022	2	Imunologia	1
		Farmacologia	1

LIVRE DOCÊNCIA		
Realização do concurso	Quantidade	Departamento
2024	1	Biologia Celular e do Desenvolvimento
2023	1	Anatomia
2022	1	Microbiologia
A partir de julho de 2021	2	Parasitologia
	1	Microbiologia
	1	Biologia Celular e do Desenvolvimento
	1	Farmacologia

7.1. DIVISÃO ADMINISTRATIVA

O ICB conta com seis edifícios de atividades de ensino e pesquisa no Campus da Capital e com o Centro Avançado de Ensino, Pesquisa e Extensão (ICB V), na cidade de Monte Negro, Rondônia. A gestão de pessoal e da estrutura de todas essas edificações exige um trabalho constante e dedicação de toda a equipe de servidores da Divisão Administrativa em seus diversos segmentos, todos colaborando para que o ICB mantenha seu alto nível de excelência em ensino, pesquisa e extensão.

A Divisão Administrativa é responsável pela gestão dos setores de Recursos Humanos, Serviço de Apoio Administrativo (Protocolo), Transportes, Estatística, Copa, Zeladoria e Portarias (incluindo funcionários terceirizados), Manutenção, Infraestrutura e Obras e por dar apoio institucional à Diretoria, em todas as questões de ordem administrativa.

Também fazem parte da Divisão Administrativa os setores de Seção Técnica de Informática, Biblioteca e Biotério de Produção de Ratos da Rede de Biotérios da USP, porém estes três setores respondem por suas atividades de maneira independente.

A seguir, relacionamos as principais realizações e atendimentos em cada um de nossos setores no período citado.

Relação de obras, melhorias e manutenção de infraestrutura

- Compra e manutenção de bebedouros para todos os edifícios
- Criação de espaço destinado à amamentação - Lactário no ICB I e ICB III (foto 8)
- Emissão de Laudo cautelar ICB I
- Higienização e limpeza anual de aparelhos de ar condicionado das áreas comuns
- Impermeabilização das lajes, coberturas e terraços descobertos (fotos 4 e 7)
- Instalação de cobertura de policarbonato na Biblioteca
- Instalação de iluminação em área externa ICB III
- Instalação dos lactários no ICB I e no ICB III
- Instalação de lousas em áreas externas dos edifícios
- Instalação de lousas e organização de espaço para exposições no Saguão da Diretoria (foto 10)
- Instalação de mesas e bancos de cimento nas áreas externas de todos os edifícios (foto 9)
- Instalação de novas catracas de acesso em todos os edifícios (foto 2)
- Instalação de novo elevador social ICB II
- Instalação de proteção de acrílico nas portarias
- Instalação de Sistema de Proteção contra Descargas Atmosféricas - SPDA (foto 6)
- Instalação de tablets para registro de ponto eletrônico dos funcionários
- Instalação de torniquete de acesso aos fundos do ICB III (foto 1)
- Instalação do tanque de óleo diesel do gerador do ICB I em área externa ao prédio (foto 3)
- Limpeza periódica de caixas d'água de todos os edifícios
- Manutenção de calhas e rufos – ICB I, III, IV e Biotério de Ratos (foto 5)
- Pintura das grades de proteção ao redor do ICB III
- Realização de reparos no Anfiteatro Azul do ICB IV
- Recarga anual de extintores de todos os edifícios

- Reforma biotério aquáticos do Departamento de Biologia Celular – ICB I
 - Reforma da cabine primária ICB IV
 - Reforma das salas de aula ICB 's I, II e IV
 - Reforma de banheiros nos ICB 's I
 - Reforma de sala para zeladoria e almoxarifado ICB I
 - Reforma do espaço do restaurante
 - Reforma do telhado ICB 's I, II e III
 - Retífica do elevador social ICB I
 - Retífica dos geradores dos edifícios ICB 's I e III
 - Serviço de captura, higienização e instalação de telas contra pombos no ICB III
 - Serviço de instalação de sombrite no estacionamento do ICB III
 - Serviço de manutenção ou conservação de cobertura dos edifícios
- Serviço de substituição das tubulações e ralos das descidas de águas pluviais, no ICB III



Foto 1 – torniquete de acesso aos fundos do ICB III



Foto3 – Instalação do tanque de óleo diesel do gerador do ICB I em área externa ao prédio



Foto 2 – instalação de novas catracas de acesso aos edifícios



Foto 4 – Impermeabilização de lajes e coberturas (ICB III)



Foto 5 – Manutenção de calhas e rufos (ICB III)



Foto 6 – SPDA ICB IV



Foto 7 – Impermeabilização de cobertura (ICB I)



Foto 8 – Sala para amamentação – Lactário (ICB III)



Foto 9 – Instalação de mesas e bancos nas áreas externas dos prédios



Foto 10– Instalação de lousas e organização de espaço para exposições no Saguão da Diretoria

Manutenção

Temos uma pequena equipe de manutenção predial, que atua em todos os nossos edifícios, atendendo demandas rotineiras e emergenciais, através de solicitações em sistema na Intranet do ICB. Abaixo seguem os números de atendimentos solicitados e finalizados:

Solicitações por categoria					
	Elétrica	Hidráulica	Marcenaria	Outros	Total
2021	237	165	46	13	461
2022	411	257	154		822
2023	396	226	193		815
2024	423	224	173		820
2025	142	87	42		271

	Resolvidos	Pendentes/em andamento	Total
2021	455	06	461
2022	812	10	822
2023	728	87	815
2024	684	136	820
2025	107	164	271

Fonte: <https://sistemas.icb.usp.br/manutenção>

Transportes

O setor atende a demandas de rotina de funcionamento do Instituto e, sempre que possível, às solicitações dos usuários da unidade, realizadas através de sistema na Intranet; abaixo segue a estatística dos atendimentos realizados.

No período compreendido entre julho de 2021 e fevereiro de 2025, a Seção de Transporte realizou um total de **1.624 atendimentos**, distribuídos conforme as seguintes categorias:

- 1031 atendimentos de rotina, englobando: Retirada e entrega de malotes; Deslocamentos até os Correios; Idas ao cartório; Idas à Reitoria.
- 304 atendimentos pré-agendados, incluindo: Distribuição de ração e maravalha aos departamentos do ICB; Entrega e retirada de caixas no IPEN; Retirada de ovos no Instituto Barú; Recolhimento de resíduos químicos.
- 289 atendimentos a solicitações via intranet e e-mail, detalhados da seguinte forma: 33 atendimentos ao **setor científico**; 175 atendimentos aos **setores administrativo/financeiro**; 31 atendimentos ao **setor didático**; 50 atendimentos classificados como “**outros**”.

Serviço de Pessoal

O Serviço de Pessoal do ICB manteve-se na unidade, sob o trabalho de duas servidoras, para acompanhamento dos quadros funcionais abaixo relacionados:

Composição e evolução do quadro funcional do ICB

Quadro de servidores técnico e administrativos				
Categoria	2021	2022	2023	2024
Básico	79	74	72	71
Técnico	114	112	104	106
Superior	57	56	55	55
Total	250	241	231	232

Regime de trabalho	2021	2022	2023	2024
CLT	244	236	228	229
Autarquia	06	05	03	03
Total	250	241	231	232

Quadro de servidores técnico administrativos em 2025 - distribuídos por Divisões e Departamentos

Departamento/Setor	Básico	Técnico	Superior	Total
Divisão Administrativa	32	13	13	56
Divisão Acadêmica	1	20	7	28
Divisão Financeira	2	18	0	20
Anatomia	6	7	3	16
Biologia Celular e do Desenvolvimento	5	8	4	17
Fisiologia e Biofísica	5	8	8	21
Farmacologia	2	6	6	14
Imunologia	10	8	5	23
Microbiologia	5	7	4	16
Parasitologia	3	11	5	19
Total geral	71	106	53	230
CLT = 227				
Autarquia = 03				

Quadro de servidores Docentes

Departamento	2021	2022	2023	2024	2025
Anatomia	19	19	20	21	22
Biologia Celular e do Desenvolvimento	18	19	19	18	18
Farmacologia	22	20	20	21	20
Fisiologia e Biofísica	24	22	20	20	19
Imunologia	17	16	17	17	18
Microbiologia	30	30	31	31	31
Parasitologia	22	19	17	17	16
Total	152	145	144	145	144

Quadro de servidores Docentes - por categoria

Departamento	Professor Doutor	Professor Associado	Professor Titular	Total
Anatomia	9	8	4	22
Biologia Celular e do Desenvolvimento	5	7	6	18
Farmacologia	5	11	4	20
Fisiologia e Biofísica	6	10	3	19
Imunologia	4	9	5	18
Microbiologia	12	13	6	31
Parasitologia	4	7	5	16
Total geral	45	65	33	144

Fonte: Serviço de Pessoal - ICB-USP

Estatística

Listados abaixo as principais realizações no período da gestão:

- Levantamentos dos processos e valores dos recursos captados pelo ICB e Departamentos junto à Fapesp em Auxílios Pesquisa e Bolsas, tabelas e gráficos para os Anuários Estatísticos do ICB, apresentações e relatórios;
- Coleta de dados e produção do Anuário Estatístico do ICB-2022 – Base 2021;
- Coleta de dados e produção do Anuário Estatístico do ICB-2023 – Base 2022;
- Coleta de dados e produção do Anuário Estatístico do ICB-2024 – Base 2023;
- Coleta de dados e produção do Anuário Estatístico do ICB-2025 – Base 2024 (em andamento);
- Levantamento, junto à Controladoria do ICB-USP, dos aparelhos de ar-condicionado da Administração e do Departamento de Anatomia;
- Produção do ICB em Números 2021, para o site do ICB-USP;
- Produção do ICB em Números 2023, para o site do ICB-USP;
- Participação, como membro, das reuniões e das consultorias realizadas pelo Núcleo de Estratégias em Planejamento Experimental e Reprodutibilidade – NEPER;
- Participação, como membro, das reuniões e dos trabalhos desenvolvidos pela Controladoria do ICB-USP;
- Levantamento anual de dados de indicadores e projetos do ICB-USP, para The University Impact Ranking, que demonstram as atividades do ICB-USP na direção dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU, junto ao Escritório de Gestão de Indicadores de Desempenho Acadêmico - EGIDA USP, desde 2022;
- Análise dos dados e relatório para o trabalho “Diagnóstico sobre o uso de metodologias de ensino- aprendizagem e tecnologias associadas na educação biomédica: Um estudo no Instituto de Ciências Biomédicas da Universidade de São Paulo”, 2023-2024;
- Análise dos dados e relatório do Questionário “ICB: Quem somos?”, junto à CIP - Comissão de Inclusão e Pertencimento do ICB-USP, em 2024;
- Interlocutora do ICB-USP junto ao Escritório de Gestão de Indicadores de Desempenho Acadêmico - EGIDA USP, contribuindo com a coleta de dados da Unidade, desde 2024;
- Participação, junto à Assistência Administrativa, na elaboração do Planejamento de Contratações Anual – PCA 2025 e 2026 (em andamento);
- Membro do Comitê de Avaliação de Progressão da Carreira dos Funcionários Técnicos Administrativos de 2024;
- Atendimentos de Consultoria Estatística aos pesquisadores do ICB-USP.

Copa

Temos uma funcionária atuando em nossa copa administrativa e ela é responsável pela manutenção nas máquinas de café da administração e atende a todas as reuniões dos colegiados institucionais (CTA/ Congregação), aos concursos de docentes e às reuniões de comissões, de diretoria e demais eventos que ocorrem no ICB III.

Zeladoria e vigilância

A zeladoria do ICB realiza a organização dos trabalhos de limpeza, vigilância e controle de acesso aos edifícios, ajudando a manter os ambientes seguros, limpos e organizados.

A equipe conta com funcionários do quadro próprio da USP e com funcionários terceirizados (controladores de acesso, vigilantes e equipe de limpeza).

Nesta gestão foram criadas e atualizadas as regras de acesso aos edifícios, padronizando situações e tornando nossos ambientes mais organizados e seguros; as regras foram aprovadas em CTA, divulgadas à toda a comunidade e está disponível em todas as portarias.

Serviço de Apoio Administrativo (Protocolo)

É o setor responsável pela gestão, movimentação e arquivo dos documentos físicos, possibilitando o registro e acompanhamento da história do ICB; nesta gestão foi iniciada transição dos processos físicos do setor financeiro para os processos eletrônicos (Sistema SEI), o que possibilitou maior dedicação do setor à gestão do arquivo físico e aplicação da tabela de temporalidade de documentos.

No período de 2021 a 2025, foram abertos 1171 processos e 153 protocolados físicos.

7.3. DIVISÃO FINANCEIRA

A Divisão Financeira do Instituto de Ciências Biomédicas da Universidade de São Paulo (ICB/USP) tem papel fundamental na sustentabilidade das atividades de ensino, pesquisa e extensão da Unidade. O Instituto, que compreende dois cursos de graduação, ministra as disciplinas para cerca de 4 mil alunos de outros 17 cursos da USP, seis programas de pós-graduação, mais de 150 laboratórios de pesquisa, centros de pesquisa e serviços especializados — como CEFAP, ICB IV – Monte Negro – RO, Museu de Anatomia Humana e Biotérios de Produção de Ratos — demanda uma gestão orçamentária integrada e transparente.

O setor atua diretamente no planejamento e execução dos recursos institucionais, que provêm do tesouro estadual, receitas próprias, convênios e agências de fomento. Além de apoiar a Direção, e os órgãos colegiados, trabalha em conjunto com as Assistências Acadêmica e Administrativa, e coordena cerca de 20 colaboradores. Organiza os fluxos de aquisições, contratações, pagamentos, prestação de contas e controle patrimonial.

Os principais serviços prestados são:

- Serviço de Compras e Licitações: condução dos processos conforme a legislação, orientação aos requisitantes;
- Serviço de Apoio Financeiro: orientação e formação do PCA, execução orçamentária, empenhos, liquidações, contratos, adiantamentos e interface com sistemas contábeis;
- Serviço de Materiais: gerenciamento do almoxarifado, controle de bens permanentes e suporte ao planejamento de consumo;
- Escritório de Apoio Institucional ao Pesquisador: acompanhamento da gestão de projetos e Reservas Técnicas da FAPESP, da contratação à prestação de contas;
- Seção Técnica de Importação e Exportação: especializada em processos internacionais de aquisição e envio de materiais, reconhecida pela expertise logística, especialmente para animais vivos.

Destaques da Gestão e Adaptação Normativa

Neste período, a gestão foi marcada pela adaptação à nova Lei de Licitações (Lei nº 14.133/2021). As principais iniciativas incluíram:

- Capacitação da equipe em sistemas como Compras.gov.br e SEI;
- Atualização e padronização de guias, formulários e checklists;
- Reorganização dos fluxos de trabalho para otimizar e agrupar demandas;
- Implantação de fluxogramas operacionais para maior clareza e eficiência.

Implantação do Plano de Contratações Anual (PCA)

Em 2024, o PCA foi institucionalizado para alinhar as contratações necessárias com a legislação vigente. O ICB/USP já realizava o planejamento centralizado de suas compras desde 2019, mas o PCA consolidou a integração das áreas demandantes com os novos procedimentos.

- Principais ações na implantação:

- Levantamento estruturado das necessidades anuais;
- Apoio técnico para uso da plataforma Compras.gov.br e do Sistema Administrativo da USP;
- Integração ao planejamento financeiro da Unidade e da USP;
- Aperfeiçoamento e revisões periódicas das demandas cadastradas.

Gestão Orçamentária e Execução Financeira

A Divisão Financeira controlou e executou recursos provenientes de:

- Verbas do Tesouro repassadas pela Reitoria da USP;
- Receita própria gerada por taxas, reembolsos e serviços;
- Recursos extra orçamentários, incluindo convênios e projetos com órgãos públicos e privados;
- Reserva Técnica Institucional (RTI/FAPESP), destinada à infraestrutura de pesquisa.

Exercício	Créditos Recebidos	Despesas Empenhadas	Desembolsos Totais
2021	R\$ 21.450.691,80	R\$ 8.475.239,60	R\$ 8.689.722,99
2022	R\$ 41.738.105,99	R\$ 13.519.271,18	R\$ 13.856.903,98
2023¹	R\$ 43.797.719,92	R\$ 36.535.641,85	R\$ 16.776.539,65
2024	R\$ 36.939.607,65	R\$ 9.726.366,34	R\$ 11.286.508,88
2025 (até março)	R\$ 33.993.963,77	—	R\$ 7.361.562,12

SERVIÇOS PRESTADOS PELA DIVISÃO FINANCEIRA

SASAR – Serviço de Apoio à Solicitação e Administração de Recursos

- Projetos gerenciados: 285
- Recursos administrados: R\$ 101.583.826,77
- Prestações de contas realizadas: 180 (176 FAPESP, 4 CNPq)

Serviço de Compras e Licitações

- Processos gerenciados:
- Dispensas de licitação por valor (art. 75, I e II): 884
- Dispensas emergenciais (art. 75, VIII): 45
- Pregões eletrônicos: 51
- Inexigibilidades: 33
- Outros processos (tomadas de preços, atas de registro de preços): 39

Desde 2024, todos os processos obedecem integralmente à Lei nº 14.133/2021.

Serviço de Importação e Exportação

- Processos de importação: 193. Reconhecidos pela USP pela competência em logística de insumos e animais vivos para pesquisa.

Serviço de Gestão de Contratos

- Contratos firmados/renovados em 2021: 39 (33 novos, 6 renovações)
- Contratos gerenciados no período: mais de 100. Destaque para contratos coletivos, como o de fornecimento de ração animal para os Biotérios da USP, que otimizou custos.

Serviço de Patrimônio e Bens Permanentes

- Realizou registro, vinculação e destinação de bens, incluindo lote da Receita Federal com valor estimado em R\$ 1,6 milhão.

Reserva Técnica Institucional (RTI) – FAPESP

Ano	Valor Recebido
2021	R\$ 2.970.824,00
2023	R\$ 2.654.301,49
2024	R\$ 2.831.169,43

Inventário Físico de Bens Móveis, Estoques e Animais

O inventário anual iniciado em 2022 aprimorou o controle patrimonial, alinhado às normas da USP.

Bens Móveis e Estoques (2022–2024)

- Total a inventariar: 59.127 itens
- Itens localizados: 44.051
- Não localizados: 4.701
- Pendentes: 10.375

Atingiu-se 98,46% de itens localizados em 2024, evidenciando a eficácia das ações adotadas.

Inventário de Animais – Matrizes e Reprodutores

Colônias mantidas sob responsabilidade do ICB/ USP:

- Wistar Han: 50 fêmeas / 50 machos
- SHR-1.0: 6 fêmeas / 6 machos
- WKY: 6 fêmeas / 6 machos

Estes dados garantem rastreabilidade, controle zootécnico e biossegurança nas pesquisas.

As melhorias implantadas demonstram o compromisso da equipe com a qualidade e a responsabilidade na gestão pública universitária. O controle orçamentário eficiente e a transparência nos procedimentos asseguraram a sustentabilidade financeira e o fortalecimento das ações de ensino, pesquisa e extensão.

Por conseguinte, nesta gestão, a Divisão Financeira do ICB/USP consolidou-se como um setor essencial para o pleno funcionamento da Unidade. Apesar dos constantes desafios impostos pela complexa legislação vigente e pela burocracia administrativa, o setor conseguiu adaptar-se com eficácia, promovendo a modernização de processos, a gestão equilibrada dos recursos financeiros e o suporte contínuo à comunidade acadêmica. Esses esforços foram fundamentais para assegurar a continuidade e a eficiência das atividades institucionais.

Instituto de Ciências Biomédicas

Avenida Prof. Lineu Prestes, 2415

São Paulo - SP - Brasil

CEP 05508-000

www.icb.usp.br

@icb.usp

